

ENSINAMENTOS EXTRAFÍSICOS E PROJETIVOS

ORIENTAÇÕES ESPIRITUAIS DE
SANAT KHUM MAAT

Wagner Borges





WAGNER BORGES

Ensinamentos
Extrafísicos e Projetivos

Orientações Espirituais
de
Sanat Khum Maat



Nota do Editor

A Madras Editora não participa, endossa ou tem qualquer autoridade ou responsabilidade no que diz respeito a transações particulares de negócio entre autor e o público.

Quaisquer referências de internet contida neste trabalho são as atuais, no momento de sua publicação, mas o editor não pode garantir que a localização específica será mantida.

WAGNER BORGES

Ensinamentos
Extrafísicos e Projetivos

Orientações Espirituais
de
Sanat Khum Maat

MADRAS

© 2005, Madras Editora Ltda.

Editor:

Wagner Veneziani Costa

Produção e Capa:

Equipe Técnica Madras

Revisão:

Máisa Intelisano

Simone Schumacher

Thais N. Matsui

Dedicatória

Dedicatória

*Este livro é dedicado ao
Amor Que Gera a Vida,
O Grande Arquiteto Do Universo,
O Supremo, O Absoluto,
O Incognoscível, O Inefável,
O Pai-Mãe de Todos!
Ele/Ela, A Luz das luzes,
O Amor do amor, O Sutil do sutil,
O Sol Central, que anima a todos os sóis,
Ele/Ela, O TODO, que está em tudo!*

Paz e Luz.

Wagner D' Elói Borges

Agradecimentos

Agradecimentos

As seguintes pessoas foram fundamentais na edição deste livro:

Juan Carlos Sanfelippo

Ricardo Sanfelippo

Thais Nemoto Matsui

Adrianus Cafeu

Simone Schumacher e

Maisa Intelisano

Que o Grande Arquiteto Do Universo ilumine seus caminhos.

Índice

Prefácio.....	09
Abertura.....	11
Introdução.....	13
Ensinamentos Espirituais.....	20
Ensinamentos Espirituais II.....	27
.....	32
.....	37
.....	43
Medita.....	46
Medita II	49
.....	56
.....	58
.....	63
.....	67
.....	70
.....	78
Senda.....	84
.....	88
.....	90
.....	93
.....	99
.....	101

Apêndice

Chacras e Bijas-mantras.....	105
Tábua de Esmeralda de Hermes Trismegisto.....	113
Viajando Espiritualmente nas Asas da Paz.....	115
Na Luz do Todo, Rindo e Agradecendo à Vida.....	118
.....	123
Bibliografia.....	128
Obras do Autor.....	129

Prefácio

Flor de Ananda

Hoje quero apenas agradecer
Ao bondoso Deus Pai
Que fez você cruzar nossos caminhos

Flor de Ananda (1),
Fiz uma bola de luz azul só pra você.
Para enfeitar seu quarto, seu coração
Faça o que quiser com ela:
Voe, dance por entre as estrelas,
Esse é meu presente para você.

Essa não é a primeira vez
Que seus sábios textos
Lavam a minha alma
Nas sombrias madrugadas,
Apenas não sabia como agradecer,

Deus me fez tímida nesse mundo,
Mas esperta para escrever.

Flor de Ananda,
Fiz essa bola de luz azul só pra você.
Para enfeitar a sua vida.

O menino azul (2) veio aqui me ver.

Acho que Ele sabia que eu queria lhe agradecer.

Ele me deu um pedaço do azul do seu coração
iluminado,

Transformou o meu pranto em alegria,
E me fez assim querer lhe agradecer.

P.S.: Dedico este poema ao amigo-ananda Wagner Borges, pelo trabalho de disponibilizar esses textos cheios de "Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos".

Que seja o prefácio dessa obra de luz entre os homens da Terra.

– *Valéria Marauiglia* –

(Espiritualista, participante do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB, e editora da Revista "Eletricidade").

Notas:

1. Ananda (do sânscrito): Bem-Aventura; Êxtase Espiritual.
2. Menino Azul: Krishna, o Grande Avatar do Divino na cosmogonia hinduísta.

Abertura

Viagem Espiritual no Jardim de Ananda

Amados estudantes das artes do espírito,
Quando o coração se abre ao influxo do Divino
E se curva como fiel servidor dos ditames superiores,
Torna-se um Jardim de Ananda (1).

Por isso os mestres caminham por suas alamedas floridas.

Eles gostam de ver os lótus florirem na primavera do amor.

Eles gostam de ver os chacras brilhando ternamente.

Eles caminham admirando as luzes do despertar da consciência.

No limiar desses estudos extrafísicos e projetivos,
Convidamos os leitores para um passeio consciencial profundo,

Baseado nas luzes dos iniciados de todos os tempos,
Que se transformaram em jardins de Ananda.

Que os seus lótus se abram para o estudo sério da Espiritualidade.

Que os mestres passem pelas alamedas de seus corações-jardins.

Que os apontamentos conscienciais aqui contidos arejem os seus ares vitais.

Que o suave canto da paz preencha o espaço de seus objetivos.

A sabedoria é o guia, o coração é a testemunha.

O corpo é o veículo, o espírito é o motorista.

O combustível é o amor, na estrada que não tem fim.

Na viagem espiritual, asas de luz; no vôo do espírito, a maturidade.

A todos os leitores e viajantes espirituais, Paz e Luz!

Que Brahman (2) ilumine os seus estudos e práticas espirituais.

Que os lótus espirituais se abram ao Eterno.

Om Tat Sat (3).

- Os Iniciados -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

Notas do sânscrito:

1. Ananda: Bem-Aventura; Êxtase Espiritual.
2. Brahman: O Supremo; O Todo; O Grande Arquiteto Do Universo; Deus.
3. Om Tat Sat: Trílice designação de Brahman, O Supremo, O Absoluto.

Introdução

Este livro apresenta diversos ensinamentos espirituais profundos, passados, extrafisicamente, pelo mestre Sanat Khum Maat.

Ele é um amparador ligado às iniciações do Antigo Egito e da Antiga Índia. Por isso, sua abordagem é uma mescla destas duas linhas espiritualistas.

Seu nome inicático evidencia a fusão dos ensinamentos hinduístas com os ensinamentos herméticos.

Na verdade, o seu nome é um mantra, que evoca uma atmosfera esotérica profunda, pela junção de três expressões espirituais elevadas:

♦ Sanat (do sânscrito): um dos nomes de Brahma, o Criador.

♦ Khum (Antigo Egito): o mesmo que “alma do mundo” ou “espaço primordial de onde surge a vida”. Também é um dos nomes do deus Ammon.

♦ Maat (do Antigo Egito): “a deusa da justiça” na cosmogonia egípcia.

Algumas pessoas o confundiram com Sanat Kumara. Pelo exposto no tópico anterior, fica bem clara a diferença.

Ele é um amparador especializado em projeção da consciência (ou viagem astral, viagem espiritual, experiência fora do corpo), e assistência espiritual.

Costuma se apresentar vestindo túnica azul-marinho e turbante, onde está incrustada uma bela jóia azul-esverdeada.

A maneira como expressa suas idéias remete àquela atmosfera majestosa dos templos espirituais sérios da antigüidade.

Há algumas mensagens dele em meu livro "Viagem Espiritual - Vol. III".

Alguns dos seus textos aqui apresentados foram escritos em parceria com o grupo extrafísico dos "Iniciados", evidenciando, ainda mais, o caráter universalista e iniciático das idéias contidas nesta obra.

Agradeço, em primeiro lugar, ao Grande Arquiteto Do Universo, pela oportunidade de ser um colaborador sadio no trabalho de esclarecimento consciencial.

E agradeço a Sanat Khum Maat, por confiar em meu trabalho como repassador interdimensional das verdades do espírito.

Aos leitores, encarnados e desencarnados, terrestres e extraterrestres, Paz e Luz!

- Wagner Borges -

Atman-Estrela

Meu filho, visualiza aquela chama branca em teu coração.

Ao mesmo tempo, pensa num círculo de luz flutuando acima de tua cabeça.

Pensa em Brahman!¹

Alinha os teus chacras na sintonia dos devas² brilhantes, que moram no céu.

Eles acorrerão, invisivelmente, em teu auxílio e providenciarão as intuições benfeitoras em teu labor espiritual.

Nunca te esqueças de tua natureza estelar.

Tu és mais do que aparentas!

Tu és o atman³ imperecível, fulgurante estrela de Brahman!

Vive a plenitude disso em teu ser.

Medita nisso!

Tu és filho de Brahman, o radiante.

As estrelas são tuas irmãs. O céu é teu irmão. Os devas são teus irmãos.

Mas não te esqueças: os homens também são teus irmãos.

Tudo o que vive é teu próximo.

Respeita a cada ser como o Divino manifestado.

Respeita a ti mesmo, pois tu és o Eterno habitando o corpo.

Respeita o corpo, teu irmão de jornada e amigo do teu aprendizado.

Agradece o dom da vida, tua professora diligente.

E caminha com a dignidade que os teus estudos espirituais merecem.

Em todos os teus procedimentos, fica com Brahman.

Tu és o atman, estrela de Brahman.

Tu não nascas nem morres, só entras e saís da carne transitória.

É o teu fogo que faz o coração bater.

É a tua luz que brilha na cabeça.

É a tua ação que determina o teu destino.

É a tua sintonia que atrai as tuas companhias invisíveis.

Orienta o teu coração na sintonia dos devas brilhantes.

Eles virão em teu auxílio, e teus chacras serão abençoados por essa ação.

E em muitos lugares, da Terra e do Espaço, outros

irmãos serão beneficiados.

Acende a chama no coração, a luz na cabeça e pensa em Brahman!

Tu és o atman-estrela, o Eterno em forma humana.

Mas tua verdadeira face é a da Luz.

Medita nisso!

E quando alguém amado partir, lembra-te da verdade:

Ele também é atman-estrela. É teu irmão. É irmão do céu e das estrelas.

Tu e ele, e toda a existência, são filhos de Brahman.

Meu filho, levanta o véu de teu coração e sintoniza o amor.

Quem sente o Eterno em si mesmo é detentor de grande contentamento.

Brahman é a respiração de tudo o que respira.

É a vida da própria vida.

Medita nisso!

E em tudo, em todos os momentos, nunca te esqueças:

Tu és o espírito imperecível e avatar⁴ do Supremo Amor.

Transforma tua carne em luz.

Verte o bem pelo olhar e pelo semblante.

Faze os teus chacras serem sóis de amor.

Ampara os fracos do caminho e esclarece-os como for possível.

Ora por eles e agradeça a Brahman por tudo.



P.S.: Ao final desses escritos, um dos amparadores do grupo extrafísico dos "Iniciados"⁵ disse-me o seguinte:

"Os mestres abençoam a jornada dos que trabalham a favor do bem da humanidade. A luz os reconhece como portadores da dignidade em serviço.

Os devas visitam os seus chacras e brincam nas suas energias. O espaço se abre diante do olho espiritual e muitos seres espirituais observam a passagem terrestre desses homens e mulheres, que labutam no mundo dos homens tristes, que não reconhecem Brahman e que se esquecem de que são o atman-estrela.

Diga aos seus companheiros de estudos espirituais (que muitas vezes também se esquecem de que são o atman-estrela), que os seus entes-queridos extrafísicos estarão visitando-os hoje e participando das atividades salutares em conjunto com a sintonia de seus corações⁶.

Os atmans-estrela, fora da carne, com os atmans-estrela ainda na carne.

Irmãos estelares, filhos de Brahman, reunidos no mesmo sonho espiritual de aprender as artes espirituais e irradiar o bem por todos os planos.

Que seus corpos, as cadeiras, o chão, o teto, as paredes e tudo o mais que estiver no raio de ação de seus pensamentos, no lugar de sua reunião espiritual, sejam transformados em luz. E que os devas brinquem no lugar.

E que Brahman abençoe a jornada espiritual e humana de vocês.

Quem quer mais luz, que seja luz!7”

— *Sanat Khum Maat e os Iniciados* —
 (Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

Notas:

1. Brahman (do sânscrito): “O Todo”; “O Supremo”; “Deus”; “O Grande Arquiteto Do Universo”.

2. Devas (do sânscrito): “Divindades”; “Anjos”; “Seres Celestes”.

3. Atman (do sânscrito): “O Espírito”; “A Essência Espiritual”; “A Centelha Eterna”; “O Ser Espiritual, que não nasce nem morre, apenas entra e sai dos corpos perecíveis”.

4. Avatar (do sânscrito): Emissário Divino; Canal da Dinvidade.

5. Os Iniciados: grupo extrafísico de espíritos orientais que opera nos planos invisíveis do Ocidente, passando as informações espirituais oriundas da sabedoria antiga, adaptadas aos tempos modernos e direcionadas aos estudantes espirituais do presente. Composto por amparadores hindus, chineses, egípcios, tibetanos, japoneses e alguns gregos, eles têm o compromisso de ventilar os antigos valores espirituais do Oriente nos modernos caminhos do Ocidente, fazendo disso uma síntese universalista. Estão ligados aos espíritos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Segundo eles, são “iniciados” em fazer o bem, sem olhar a quem.

6. Texto passado originalmente para o grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB.

7. Quem quer mais luz, que seja luz! - Esse ensinamento apresenta forte correspondência com os ensinamentos herméticos clássicos:

“Para mudar a vossa disposição ou vosso estado mental, mudai a vossa vibração.

Para destruir uma desagradável ordem de vibração mental, ponha em movimento o princípio de polaridade e concentrai-vos sobre o pólo oposto ao que desejais suprimir. Essa é a maneira de destruir o desagradável mundano a sua polaridade”.

(Trecho extraído da excelente obra hermética “O Caibalion”, de autoria dos Três Iniciados - Editora Pensamento).

Ensinamentos Espirituais

(Projeção da Consciência, Maturidade
Consciencial e Dicas Psicofísicas)

1. Dias de tempestade não são bons ou ruins, são apenas o jogo climático da natureza em seus procedimentos de limpeza atmosférica. Porém, aquelas tempestades de mau-humor que assolam o coração são nefastas e antinaturais.

Essas não são da natureza, são do ego, e não limpam a atmosfera emocional onde ocorrem. Pelo contrário, sobrecarregam o fígado e deixam os olhos congestionados de confusão.

2. Não é na calada da noite que os assédios espirituais ocorrem. Eles acontecem, simplesmente, por sintonia, na calada sombria dos sentimentos nefastos que se escondem nos corações que não são dignos.

Há pessoas carregando calabouços cheios de ódio e intriga no próprio coração.

3. Quem se utiliza de suas capacidades parapsíquicas para obter domínio sobre os outros e manipulá-los, ou mesmo para praticar assédios interdimensionais, é um tolo! Pois, enquanto pratica os seus desmandos, já está em ligação direta com os seres trevosos, que também gostam de tais

coisas negativas. Eles têm mais experiência nisso e, fatalmente, acabarão por manipular o tolo que lhes der guarida por sintonia de propósitos.

Quem semear confusão e desmandos, principalmente na seara espiritual, colherá, espiritualmente, o fel que projetar no mundo.

4. Os amparadores trabalham sob o prisma da Cosmoética¹. Por isso, não julgam o comportamento de ninguém. Contudo, isso não significa que eles não estejam atentos ao que as pessoas fazem. Eles sabem o que se passa no mais íntimo de cada um e procuram olhar aquilo que é sadio, mas não costumam compactuar com a leviandade e as tolices que percebem.

Eles sempre aproveitam o que é positivo, nas atitudes das pessoas e deixam o lixo psíquico delas para o tempo e a Lei do Carma² acertarem.

5. Visualize uma coluna de luz branca brilhante descendo do Alto, sobre sua cabeça. Pense num oceano de serenidade espiritual, desaguando sobre você.

Sintonize nas “águas etéreas”, fonte de cura e inspiração. Por meio da coluna luminosa, e ligados ao coração que labora com dignidade e compaixão, os devas aportarão os eflúvios balsâmicos e curadores da alma. Eles são os guardiões dos templos de cura, no Astral superior e nos níveis do plano mental.

Pense nisso: as águas etéreas cheias daquela serenidade que não é deste mundo, mas que são oferecidas a todos aqueles que sintonizam com os valores mais altos da consciência.

As colunas brilhantes são avenidas interdimensionais para os devas.

6. Muitas pessoas procuram os fenômenos parapsíquicos espalhafatosos, mas o amparo espiritual é sempre sutil e de acordo com os méritos de cada um.

7. O projetor consciente não é só aquele que busca a lucidez durante os seus bordejos extrafísicos, mas aquele que busca ser útil com essa lucidez.

8. Sair do corpo é algo natural, mas também é natural que o medo do desconhecido se apresente nos momentos mais inoportunos das vivências espirituais. A razão recomenda que, mediante o estudo ponderado e amoroso da espiritualidade, o desconhecido se transforme em conhecimento, e o medo, em amor. Logo, o conhecimento, aliado ao amor, alçará o projetor aos planos da sabedoria.

9. A dignidade não está na postura altiva do corpo, mas no brilho que emana do coração e se projeta pelos olhos. Esse brilho é portentoso, muito embora, no plano físico, raros o percebam.

10. Serenidade e modéstia são as companheiras fiéis dos sábios.

11. As saídas do corpo e a mediunidade precisam ser temperadas com altas doses de maturidade, amor e boa vontade de evoluir. Essas não são áreas de estudo para pessoas presas a objetivos mundanos e posturas pulsilânimes.

Quem trafegar por essas áreas, sem o embasamento espiritual compatível com os valores mais elevados, certamente, padecerá de intrusões psíquicas indesejáveis. Porém, que aqueles que estudam seriamente tais temas

sintam-se cada vez mais estimulados em seus estudos e trabalhos, pois nunca lhes faltará o amparo sutil justo.

12. Mentas obtusas não suportam objetivos magnos e sentem-se afetadas por questionamentos profundos. Como defesa do ego inferior, costumam projetar fortes camadas de leviandade e ironias cáusticas para permanecerem impermeáveis aos chamados do despertar superior.

13. O justo é o justo! A cada um de acordo com os seus procedimentos.

14. Visualize uma gema azulada brilhante, incrustada dentro da testa (chakra frontal). Projete os raios azulados dessa gema para baixo, como um poderoso feixe brilhante que irradia para dentro do corpo, desde a testa até os pés.

Pense no TODO! Sinta-se ligado ao Supremo Hierofante³, o mestre de todos.

15. Os grupos de pessoas que se reúnem para práticas espirituais voltadas para o bem da humanidade, independentemente de suas linhas de trabalho, são muito úteis no contexto geral da humanidade, pois formam bolsões luminosos (egrégoras)⁴, que são utilizados, pelos amparadores ligados àquele trabalho, em seus diversos processos de assistência invisível.

16. A virtude de um sábio não vem da adoração cega que os discípulos e simpatizantes dedicam a ele, mas de sua capacidade de irradiar amor e serenidade para o bem de todos os seres. Um mestre não pertence ao seu grupo de discípulos, nem a alguma linha espiritual específica, pois ele é como um sol consciencial e a sua luz é para todos. Pena que a cegueira dos seguidores não lhes permita o discernimento e o universalismo para compartilharem o

bem que receberam, com aqueles que nunca tiveram a mesma oportunidade de aprendizado espiritual⁵.

17. Um projetor sadio é uma jóia incrustada na pele do mundo. Mas ele tem a noção correta de que, a maior parte do seu brilho, vem do aporte silencioso dos amparadores que o assistem em seu trabalho. Ele sabe que nunca está sozinho e sabe que não sabe tudo. Tem consciência de que a projeção espiritual é apenas mais uma ferramenta parapsíquica para o seu crescimento, mas não a única. Por isso, ele estuda de tudo, com a mente aberta e o coração generoso.

O projetor sadio sabe que é apenas um ser humano comum, com o mesmo potencial de todos os outros seres humanos, mas também sabe que carrega uma jóia secreta dentro de seu coração. Em seu brilho está a sua riqueza maior.

18. Arrogância é doença! Mas o tempo e o Carma curam tudo!

19. Os olhos têm a mesma natureza do Sol: o brilho.

20. O despertar da consciência é semelhante ao nascer de uma estrela.

21. Os sábios são supernovas de amor e serenidade. Do Alto, no céu da consciência, além do alcance dos olhares levianos, eles irradiam aquele brilho estelar no centro dos corações. Felizes são aqueles que percebem esse brilho.

22. O projetor sadio é uma jóia consciente. Os sábios são supernovas conscienciais. Que portentoso é quando o brilho dos sábios-estrelas reflete-se na jóia-corção do projetor e irradia, para o mundo, a maravilha da assistência espiritual invisível.

23. Os defeitos alheios não são da alçada de um espiritualista consciente, que sabe que isso só diz respeito ao tempo e ao Carma. Porém, ele sabe que os seus defeitos são de sua total alçada e atenção!

24. Para caminhar, em segurança, pelos caminhos espinhosos do mundo, que tal calçar as botas do bom senso?⁶

25. Só o Grande Hierofante sabe tudo, pois o TODO está em tudo!

Paz e Luz.

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

P.S.: Para complementar esses ótimos ensinamentos de Sanat Khum Maat, coloco na seqüência alguns ensinamentos do grupo extrafísico dos “Iniciados”:

- ♦ O homem é um ser estelar!
- ♦ O seu coração é um sol.
- ♦ A humildade faz o ser brilhar mais
- ♦ Espiritualidade é alquimia eterna: o homem de ferro (velho) é transformado no cadinho da experiência e, então, surge o ser dourado (renovado), herdeiro da luz.
- ♦ Para o sábio, o passado não incomoda e o futuro não atormenta. Ele flui naturalmente pelo presente, sempre agindo em nome da luz.
- ♦ Estrelas brilham, os homens também! São irmãos, filhos do todo.

♦ Os homens vieram de uma estrela, estão em uma estrela e irão para outra estrela.

♦ Que os homens voem de um astro a outro com leveza e sabedoria, de acordo com a vontade do Todo.

Notas:

1. *Cosmoética*: Código de ética espiritual; Moral cósmica; Código de ética superior, cósmico – É o conjunto de valores elevados, vigente nos planos extrafísicos avançados, pelo qual se pautam as consciências em harmonia com as leis do universo interdimensional.

2. *Carma* (do sânscrito): É a Lei de causa e efeito universal.

3. *Hierofante*: Nas iniciações esotéricas do antigo Egito, era o mestre iniciador que submetia os neófitos às provas iniciáticas que aferiam o real valor do candidato.

4. *Egrégora* (do grego “Egregorien”, que significa “velar”, “cuidar”): É a atmosfera coletiva plasmada, espiritualmente, num certo ambiente, decorrente do somatório dos pensamentos, sentimentos e energias de um grupo de pessoas voltado para a produção de climas virtuosos no mundo.

É a atmosfera psíquica resultante da reunião de grupos voltados para trabalhos e estudos baseados na LUZ. Pode-se dizer que toda reunião de pessoas para a prática do Bem e da Virtude (independentemente de linha espiritual), forma uma egrégora específica, uma verdadeira entidade coletiva luminosa, à qual se agregam várias outras consciências extrafísicas alinhadas com aquela sintonia espiritual para um trabalho interdimensional.

Provavelmente, foi por isso que Jesus ensinou: “Onde houver dois ou mais, em meu nome, aí eu estarei”.

Muitos dizem que não se deve misturar egrégoras de trabalhos diferentes, porém, quando o Amor se manifesta, desaparece qualquer ideologia doutrinária e só fica o que interessa: a LUZ.

No dia em que os homens despertarem para climas mais universalistas e cosmoéticos, com certeza, este mundo será melhor de se viver.

Viva a LUZ, pouco importa o nome, o grupo ou a doutrina que fale dela. E viva os mentores espirituais, que ajudam a todos, independente mente de credo, raça ou cultura esopada.

5. *O adorador cego padece de um sério problema consciencial: é que enquanto ele pratica sua adoração exagerada, sua devoção faz brotar estranhas emoções em seus centros vitais, e então a sua lucidez e capacidade de discernimento sofrem uma queda de qualidade. O resultado disso é que, com o nível de lucidez entupido de emoções densas, ele já não tem mais capacidade de compreender os ensinamentos passados pelo seu mestre, com tanto carinho.*

Em lugar de aprender e evoluir, como seu mestre fez com tanto sacrifício, o discípulo cego só desenvolve a capacidade de se atolar emocionalmente. Isso não é devoção sadia, é enrosco psíquico mesmo!

Com o coração sujo, de que adianta alguém fazer preces ou cantar mantras? Mais vale aquele que faz, da sua boa ação diária, a sua prece, e de suas palavras generosas, os seus mantras.

Ensinamentos Espirituais II

(Mais Projeção da Consciência, Maturidade
Consciencial e Dicas Psicofísicas)

Irmão de ideais, acalme o seu mental e aquiete suas emoções.

Relaxe os seus sentidos da carne, pois é hora de decolar para as excelsas moradas etéreas. Medite um pouco na Luz, para apaziguar o seu corpo denso.

Pense em uma estrela (de cinco pontas, branco-prateada), pairando sobre sua cabeça. Dela fluem suaves energias, que interpenetram sua cabeça pelo chacra das mil luzes¹.

Medite no Eterno e una os seus pensamentos à luz da estrela, símbolo espiritual dos iniciados. Abra a mente ao suave influxo psíquico da estrela...

Irmão, os mestres o chamam nos templos etéreos, moradas espirituais dos justos de mente e limpos de coração. Eles o aguardam no átrio interdimensional, naquelas vibrações superiores, onde as intenções insanas dos profanos jamais chegam, pois as emanções psíquicas, pobres de conteúdo, não suportam as alturas perenes da Espiritualidade real.

Consciente de seu potencial divino, deite seu corpo no leito e agradeça ao Supremo pelo dia que se foi (cheio de aprendizado e vivências necessárias ao seu progresso), e pela noite que se abre à sua frente (com outros aprendizados e vivências úteis à sua ascese evolutiva).

Dentro e fora do soma², O TODO é o seu mestre supremo!

É o Inefável, invisível aos seus olhos carnaís, mas visível à sua inteligência e ao seu coração iniciado, que comanda os seus passos na Terra e os seus vôos espirituais.

Enquanto o seu vaso físico repousa, na horizontal, ponha o seu espírito na vertical, ereto e digno, sereno e altaneiro, rumo ao Alto.

Irmão, é hora de decolar em sua nave espiritual, da base terrena, para os níveis sutis compatíveis com os seus propósitos vitais. O combustível é a sua força de vontade; o discernimento é o seu piloto; e o amor é o que o leva...



A viagem espiritual é potencial natural de todos os homens, mas, para o iniciado, é algo a mais: é a fresta por onde o seu espírito voa para as moradas celestiais, seu lugar de origem. É a chance de aprender e trabalhar em outros campos de conhecimento. É oportunidade de haurir vibrações superiores e inspirações profundas, que, posteriormente, ele espargirá entre os homens, em sua manifestação diária.

Sair do corpo é relativamente fácil: basta relaxar o corpo adequadamente e aquietar o próprio mecanismo psíquico. Contudo, manifestar-se, extrafísicamente, com

dignidade e sabedoria, integradas na própria lucidez consciencial, não é tão fácil. É necessário ter profundidade de objetivos e aspirações luminosas.

Muitos projetores saem do corpo e volitam, extrafisicamente, de forma lúdica e relaxante. Outros dançam nas correntes astrais, usufruindo da liberdade além da carne. Não há mal algum nisso; é apenas a condição natural e instintiva do psicossoma³, veículo astral apropriado para a volitação⁴ e fruição de energias mais livres de densidade. No entanto, ao longo de outras experiências, o próprio projetor notará que somente voitar, à toa, não mais o preencherá de contentamento. Uma parte, dentro dele mesmo, o impulsiona para outros objetivos e ele aspirará outros horizontes conscienciais.

Sob essas novas condições, os seus mentores extrafísicos o guiarão, invisivelmente, em jornadas astrais mais criativas, para atividades conscienciais mais profundas, de labor, estudo e progresso na senda projetiva e humana.



Ao apagar das luzes deste pequeno ensaio projetivo, sugerimos, aos estudantes e praticantes das viagens espirituais, a reflexão consciente sobre os seguintes apontamentos:

♦ O medo é o maior inimigo dos projetores, pois, além de acelerar os batimentos cardíacos, ainda desequilibra as energias do psicossoma. Portanto, combatam tenazmente o próprio medo que, na maioria das vezes, é reflexo de condicionamentos inculcados na mente por fontes variadas, sendo a principal delas a ignorância sobre as capacidades

divinas residentes no próprio ser humano.

♦ A leitura específica dos temas projetivos, constante e disciplinada, liga a mente, automaticamente, aos planos extrafísicos, por pura associação de idéias. Ler, perto da hora de se deitar, favorece os processos projetivos.

♦ Meditar, regularmente, facilita as projeções da consciência, para além do corpo denso.

♦ Reconhecer-se como espírito imortal é fundamental!

♦ Para o iniciado espiritual, as noções de Bem e Mal são ilusórias, pois ele se baseia no Amor, que está acima de qualquer dualidade transitória e muito além da limitada moral humana⁵. Portanto, prestar ajuda aos outros não constitui, para ele, um ato de caridade, mas apenas o óbvio, já que o seu próprio discernimento lhe diz que é o certo a fazer. Ele presta assistência espiritual e humana (física e extrafísica), não por obrigação, mas por amor e consciência. Ele se baseia na Cosmoética.

♦ Nem o corpo físico é inimigo, nem o corpo astral é maravilhoso. Ambos são apenas veículos de manifestação da consciência, que podem ser usados de forma medíocre ou maravilhosa. Meditem nisso!

♦ Quanto mais arrogante for o projetor, menor o seu brilho!

♦ Os projetores que prestam assistência espiritual aos sofredores dos dois mundos (terreno e astral), angariam muitos créditos de simpatia entre os amparadores de todos os planos. Onde esses projetores se manifestarem, muitos olhos invisíveis estarão velando por eles.

♦ Pedimos aos estudantes e praticantes das viagens

espirituais que sejam eqüânimes e sinceros em seus propósitos vitais. Sejam dignos, na Terra ou no Astral⁶.

♦ Aos viajantes espirituais dedicados, bandeirantes do espírito, PAZ e LUZ!

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Notas:

1. Chakra das mil luzes: Metáfora para o chakra coronário, situado no topo da cabeça, por onde entra a energia celeste. Em sânscrito, é conhecido como "Sahashara", o lótus das mil pétalas.

2. Soma (do grego): Corpo físico; Corpo denso.

3. Psicossoma (do grego: "Psique": Alma; e "Soma": Corpo): Significa, literalmente, "corpo da alma" (Expressão usada inicialmente pelo espírito André Luiz nas obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e por Waldo Vieira, nas décadas de 1950- 1960, que atualmente é mais usada pelos estudantes de Projeciologia). Sinônimas: "Corpo espiritual" (Cristianismo - Cor. I, cap. 15, vers. 44) - "Corpo astral" (do latim "Astrum": Estrelado - Expressão usada pelo grande iniciado alquimista Paracelso, no séc. 16, na Europa, e por diversos ocultistas e teosofistas posteriormente) - "Perispírito" (Espiritismo - Allan Kardec, séc. 19, na França) - "Corpo de luz" (Ocultismo).

4. Volitação: Vôo extrafísico - Da mesma forma que a natureza do corpo físico é andar, devido à sua densidade, a natureza do corpo sutil é voar (volitar).

5. Sempre lembrando que os valores dos homens são relativos, e o que é sagrado para uma cultura, pode ser imoral para outra, dependendo do nível de condicionamento de cada uma delas.

6. Finalizo estes escritos com um trecho extraído da magnífica obra de Édouard Schuré: "Os Grandes Iniciados" (Editora Ibrasa):

"Acabamos de atingir, com Pitágoras, o apogeu da iniciação antiga. Desta altura, a Terra parece inundada de sombra, como um astro agonizante. Dali, descortinam-se as perspectivas siderais, desenrola-se, como um conjunto maravilhoso, a visão de cima, a epifania do Universo. Porém, a finalidade desse ensinamento não era absorver o homem na contemplação ou no êxtase. O mestre levava seus discípulos a passear pelas regiões incomensuráveis do Cosmo, mergulhara-os nos abismos do invisível. Da assustadora viagem, os verdadeiros iniciados deviam voltar à terra melhores, mais fortes e mais preparados para as provas da vida."

Entrevista com Sanat Khum Maat

Olá, amigos!

Está aqui, ao meu lado, o amparador extrafísico Sanat Khum Maat.

Aproveitando sua presença, pedi a ele para responder algumas perguntas.

Ele é muito reservado e não costuma fazer nada ostensivo. Porém, ele aceitou expressar alguns pontos e disse-me o seguinte:

“Meu amigo, somos irmãos de jornada evolutiva. Dentro da faixa de conhecimentos relativos que possuo, posso responder-lhe algumas questões. Mas a verdade tem muitas faces. Só o Grande Arquiteto do Universo conhece todas elas. Só o UM de todos sabe as respostas dos grandes mistérios da Criação.

Se suas questões se referirem aos pequenos mistérios, humanos e espirituais, podemos quebrar os convencionalismos dos sentidos comuns e entrar em um colóquio interdimensional, de ‘coração dourado a coração dourado’¹, de mãos dadas, espiritualmente, a favor de todos,

de consciências unificadas em um só objetivo, luz na luz dos propósitos vitais e pés na senda espiritual, com a dignidade de irmãos que caminham sob o prisma da paz.”

Gostaria de ter feito mais perguntas e aproveitado melhor sua presença, mas senti que ele tinha outros compromissos.



1. A partir de sua visão extrafísica, quais são os maiores obstáculos à evolução espiritual do homem?

R - Medo, ignorância e falta de dignidade nos objetivos.

O medo bloqueia as capacidades internas do indivíduo, desajusta a freqüência de seus centros vitais (chacras), e incapacita seus mecanismos vibratórios sutis. A ignorância o leva à inércia consciencial e à cegueira interdimensional, mantendo-o prisioneiro das viseiras do condicionamento. A falta de dignidade faz com que o homem chafurde nos pântanos da leviandade, tornando-o suscetível aos poderes ilusórios de Maya (ilusão).

Meu amigo, são raros os homens que erguem a consciência, em agradecimento ao Alto, pelas oportunidades de crescimento. Além disso, as posturas de “Eu” e “Meu” formam uma barreira invisível, que impede uma percepção mais clara das diversas realidades.

Quantos estão nessa caminhada espiritual, sem perceber as farpas do próprio ego, espalhando dores e agruras nos passos dos outros? Quantos são leais aos valores espirituais que esposam? Quantos permitem, às fibras do perdão, espalharem-se pelo coração em linda abertura? Quantos se permitem um encontro real e genuíno

com seus melhores potenciais? E quantos estão dispostos a quebrar as cadeias do ódio e da arrogância com esses estudos espirituais?

Há obstáculos, tanto nas trilhas externas quanto nos caminhos internos, mas há um imenso potencial luminoso residindo no imo de todos os viajantes das trilhas evolutivas. Porém, esse potencial só se ativa mediante as duas senhas iniciáticas, refletidas no cotidiano da vida, o verdadeiro templo da iniciação de todos:

1. TRABALHO DIGNO.
2. AMOR EM TODOS OS PASSOS.

Há um ensinamento iniciático que diz o seguinte:

“Caminhe pelas trilhas da vida, mas com asas nos pés.
Perceba o PROFUNDO no mais simples.

Veja estrelas no chão e passos humanos no Cosmo.

Penetre no átrio da consciência cósmica com o coração humilde.

Seja um PRESENTE DE LUZ para seus irmãos de caminhada, pois o TODO está neles.

Lembre-se do Filho Hórus, o portador da luz nas trevas; da Mãe Ísis, a desveladora de todos os véus e obscurantismos; e do Pai Osíris², o Sol de todos.

Banhe-se nas ondas do amor e encha o coração de luz.

E caminhe... com dignidade e amor!

Que seus passos sejam coerentes.”

2. Por favor, você pode sugerir alguma prática espiritual para passar aos leitores? É que estou percebendo

a gema de seu turbante brilhando bastante. Sei que isso é resultado de sua concentração em cima do chacra frontal e serve para estabilizá-lo vibracionalmente.

R - Essa é uma prática simples. Basta concentrar-se no centro da testa (chacra frontal), e visualizar, internamente, ali, uma massa de energia circular branco-azulada, pulsando agradavelmente. O resultado efetivo é um grande contentamento íntimo e uma lucidez pacífica. Todavia, oriente seus leitores a praticarem, ao mesmo tempo, a humildade, amiga da paciência silenciosa e operante, e o agradecimento ao Supremo Doador de todas as oportunidades³.

3. Sei que você tem outras ocupações extrafísicas e precisa ir agora. Mas pode deixar uma última mensagem aos leitores?

R - Há muitos caminhos e uma só UNIDADE. Há uma ESSÊNCIA imperecível e indivisível dentro de cada um. Uma PRESENÇA invisível, sem forma, cheia de brilho amoroso, perene, infinita, hierofante de todos. É o TODO, em tudo, sempre, Pai-Mãe da vida, pura UNIÃO⁴silenciosa.

O GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO opera sutilmente, COM GRANDE HABILIDADE E DOÇURA, na casa do coração.

Meu amigo, que sua jornada pela Terra seja auspiciosa e com passos de luz.

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

P.S.: Certa vez, durante um trabalho de exteriorização de energias a favor da humanidade, Sanat Khum Maat me disse espiritualmente o seguinte:

“Só há um caminho para o iniciado: A paz!

Só há uma maneira de ir para frente: absolver todas as noções de mágoa nos tribunais interiores da própria consciência.

Só há uma verdade fundamental: É preciso crescer!

Só há um sábio: Brahman.”

Notas:

1. *“De coração dourado a coração dourado”*: “Expressão esotérica significando que os corações estão na sintonia da Luz espiritual”.

2. *Osíris, Ísis e Hórus: na cosmogonia do Antigo Egito, o Pai Divino, a Mãe Divina e o Filho Divino.*

3. *Sugiro acrescentar a essa prática um mantra para evitar a dispersão mental na hora de realizá-la. Concentre-se mentalmente na palavra “ATRI” dentro da testa em meio à luz branco-azulada. Essa palavra é oriunda do sânscrito e é o nome de um dos sete maharishis (grandes sábios) da antiga Índia. Usado como mantra favorece a concentração, a clarividência e as percepções espirituais. Inclusive, os nomes dos sete maharishis são mantras iniciáticos excelentes para ativação dos chacras, cada um deles colocado mentalmente em um determinado chacra. Sanat Khum Maat ensinou-me qual deles é o melhor para cada chacra especificamente (suas explicações estão no texto seguinte deste livro: “Iniciação e Práticas Espirituais”).*

Não confundir esses mantras, de efeitos maiores nos corpos mental e espiritual, com os bija-mantras sânscritos dos chacras (lam, vam, ram, yam, ham e OM), de efeitos mais eficazes nas glândulas endócrinas, no duplo etérico (corpo energético, holochakra, corpo vital) e nos nâdis (condutos sutis) que correm ao longo e dentro da coluna vertebral (ida, pingala e sushumna).

4. *UNIÃO: Maneira esotérica de designar a onipresença do TODO em tudo! Experimente usar isso como um mantra vibrado dentro do chacra frontal ou cardíaco. É um grande mantra de autodefesa espiritual, pois conecta a consciência a vários grupos de amparadores extrafísicos. É só firmar a concentração em UNIÃO, UNIÃO, UNIÃO...*

Iniciação e Práticas Espirituais

(Carta Ananda Para um Amigo Espiritualista)

Salve, meu amigo.

Ainda agora, bem no meio da madrugada, lembrei-me de você. Faz tempo que não aparece, hein?

Neste exato momento, estou trabalhando na revisão final de mais um livro. Enquanto isso, está rolando, aqui no som, um belo cd de flauta e violão, com mantras de evocação de Shiva e da Mãe Divina.

Cara, o meu chacra cardíaco transformou-se, espontaneamente, numa grande bola de luz branca fluorescente. Parece um sol dentro do peito.

Por instantes, fechei os olhos e concentrei-me nos chacras frontal, laríngeo e coronário. Eles também estão acesos com a mesma luz branca, mas nem se comparam ao brilho do peito. Acho que se eu somar as luzes desses três chacras superiores, ainda assim, não chegaria na metade do brilho peitoral.

Sabe, há uma onda de amor tão sereno aqui comigo. Parece que uma “ternura vital” está enchendo a atmosfera .

Ah, também há a presença do mestre Sanat Khum Maat

e de alguns hindus extrafísicos (o grupo dos “Iniciados”) aqui no quarto. Eles estão supervisionando o trabalho que estou fazendo e também preparando-me, espiritualmente, para uma projeção para fora do corpo, daqui a pouco, quando eu deitar a carcaça no leito.

Estou escrevendo aqui, mas minha aura está super dilatada (*ballonemant*) e - sei que você irá rir - dentro de mim, há um contentamento íntimo tão suave, que dá vontade de abençoar todo mundo. É tão simples e natural, que transborda por todos os poros do corpo e se expande no ambiente.

Além da influência invisível dos amparadores, talvez o que tenha iniciado essa expansão energética no chacra cardíaco seja um mantra que concentrei em sua boca energética posterior. Trata-se do “Viveka Chuda Mani”¹. Inclusive, na semana passada, ensinei essa técnica ancestral dos iogues para o pessoal do grupo de estudos do IPPB. Nunca havia comentado isso com outra turma, mas o nome do livro de Shankara é um mantra fabuloso.

Aliás, por que você não aproveita e pratica essa técnica? É simples. Basta fechar os olhos e deslocar o foco da atenção para o ponto da coluna onde está a raiz do chacra cardíaco. A partir dali, visualize o vórtice do chacra abrindo suavemente para trás. Concentre, mentalmente, o mantra, dentro do vórtice que se expande para trás. Faça isso por alguns minutos, mas sem nenhuma espécie de tensão: trabalhe com suavidade.

Enquanto pratica, coloque uma música que toque o seu coração e faça-o lembrar-se do Amor que gera a vida.

Se possível, um pouco antes de começar, converse, mentalmente, com os seus amparadores e peça a eles uma

ajuda espiritual no seu desenvolvimento.

O ideal é você praticar sentado, durante a meditação, ou num trabalho com os chacras. Contudo, pode ser feito deitado, em qualquer posição. Inclusive, pode acarretar algumas projeções conscientes e uma melhor sintonia com os amparadores.

O legal disso é que você pode abrir a sua espiritualidade de maneira simples, como deve ser nesses tempos modernos. Já pensou se eu fosse esconder o jogo e só passasse o que sei por meio de alguma iniciação espiritual? Ainda bem que os amigos espirituais me instruíram, perfeitamente, para tirar o véu das coisas e colocá-las de frente para quem quiser aproveitar a chance de crescimento espiritual, bem franco e aberto. Se as pessoas não aproveitarem a oportunidade do crescimento espiritual aberto, aí o problema é delas, não é mesmo?

A minha função é veicular a espiritualidade livre, de forma simples. Aliás, isso é o que sei fazer de melhor na vida. O meu grau iniciático é essa bola de luz acesa no peito, um monte de idéias legais na cabeça e uma energia maravilhosa na minha aura expandida, além da companhia, sempre inspiradora, desses colegas extrafísicos.

Cara, você já imaginou viver sem horizontes espirituais nessa longa travessia do mar da vida? Imagine só a miséria consciencial de só viver, trabalhar, comer, beber, dormir e copular, e um dia morrer, achando que tudo acabou. Tente imaginar-se, por alguns minutos, nessa condição anestésica de viver tal qual um zumbi, sem algo maior permeando seus pensamentos e sentimentos.

Não estou falando de crença, mas de certeza íntima, inabalável, na espiritualidade.

Já pensou? Viver só por viver, sem motivações abrangentes e com um grande vazio dentro da consciência?

Pois é, atravessar esse turbulento mar da existência sem, sequer, descobrir o motivo do mistério de ter vindo viver, é cegueira consciencial, não? Viver achando que só a vida material é a real, torna os corações e mentes miseráveis internamente.

Dizem, por aí, que quem tem um olho, em terra de cego, é rei. Fazendo uma ligeira adaptação nesse ditado popular, posso dizer que, quem já tem, pelo menos, um quarto de olho, aberto, já pode ser príncipe...

Olha, lembra-se daquele exercício que comentei com você, há tempos atrás? Aquele de usar os nomes dos rishis (sábios) da antigüidade, como mantras ativadores dos chacras... Como você já sabe, os rishis da antiga Índia usavam mantras como nomes iniciáticos. Eu sempre soube que poderia usar os nomes dos grandes rishis para determinadas práticas espirituais, mas não sabia como proceder e nem como correlacionar os nomes com os respectivos chacras.

Há cerca de dois anos, Sanat Khum Maat ensinou-me como fazer essa conexão. Ele explicou-me o processo em detalhes e foi orientando-me, enquanto eu praticava. Tempos depois, comecei a ensinar essa prática para algumas turmas do IPPB, e, se não me engano, passei-o uma vez em Salvador.

Sei lá o motivo, mas o Sanat me fez um sinal ainda agora, pedindo-me para escrever essa prática e passá-la para você. Antes, para facilitar a explicação, correlacionarei cada um dos chacras com os seus respectivos rishis:

1. Chakra da coroa (meio do alto da cabeça; também chamado de chakra coronário).

- ♦ Mantra (ou seja, o nome de um rishi): PULASTYA.
- ♦ Função: Expansão da consciência.

2. Chakra frontal (centro interno da testa).

- ♦ Mantra: ATRI.
- ♦ Função: Intuição e clarividência.

3. Chakra laríngeo (centro energético da garganta).

- ♦ Mantra: ANGIRA.
- ♦ Função: Comunicabilidade e expressão criativa.

4. Chakra cardíaco (centro energético peitoral).

- ♦ Mantra: PULAHA.
- ♦ Função: Amor e contentamento.

5. Chakra umbilical (centro energético da barriga).

- ♦ Mantra: KRATU.
- ♦ Função: Vitalidade e expansão emocional sadia.

6. Chakra sexual (centro energético do baixo ventre).

- ♦ Mantra: MARICH.
- ♦ Função: Fluidez e desbloqueio energético.

7. Chakra básico (centro energético da base da coluna).

- ♦ Mantra: VASHISHITA.
- ♦ Função: Firmeza no caminho.

O exercício é simples: basta concentrar-se no nome do rishi e repeti-lo, mentalmente, como um mantra, dentro do chacra correlacionado. O ideal é você escolher, inicialmente, três desses chacras (trabalhar e praticar, um por um, durante alguns dias e verificar a repercussão). Depois, experimente os outros e desenvolva o seu próprio exercício, de acordo com as suas necessidades e características pessoais².

Você sabe como é bom aprender e trabalhar com liberdade, adequando o que se aprende ao seu próprio jeito e desenvolvendo-se pelo próprio esforço e sem imitar o jeito de ninguém.

Bom, é isso. Vou deitar e ver o que rola por aí...

E vê se aproveita essas práticas, hein, rapaz?!!

Como dizia o mestre Aïvanhov: “Encontro você na próxima esquina do Astral!”

Um abraço.

— *Wagner Borges* —

Notas:

1. *Viveka Chuda Mani* (do sânscrito): Nome do célebre livro de Shankara (século 9 D.C.), e considerado como uma das grandes obras de Vedanta na Índia.

Sua tradução literal é: *Viveka*: “discernimento”; *Chuda*: “Suprema”; *Mani*: “Jóia”. *A Suprema Jóia do Discernimento!*

Ou, como a palavra *Mani* significa também a jóia oculta no coração (o *atman*, a essência espiritual imperecível), pode-se traduzi-lo assim: *O Discernimento Supremo que mora na Jóia do coração espiritual.*

Resumindo: trata-se de um poderoso mantra evocativo da atmosfera espiritual dos rishis (sábios) que inspiraram “Os Upanishads”, o trabalho de Shankara e os elevados valores conscienciais do Vedanta.

2. Para melhor compreensão dos leitores, coloquei no apêndice deste livro um extenso texto explicativo sobre os chacras: “Chacras e Bijas-mantras”.

Iniciação, Consciência e Serviço

Há dias que são de iniciação¹.

Nesses dias, o serviço de cada um é dimensionado por tudo aquilo que é encontrado registrado em seu coração. Então, o que é ressaltado é a assistência espiritual executada. A prioridade é o bem que se faz, sem olhar a quem, e não a crença professada particularmente.

Estudar temas espirituais, na teoria, é uma coisa; Praticar o que se aprende é outra. Portanto, há dias de aferição vibracional de um grupo.

Nessas ocasiões, os amparadores mensuram a egrégora do grupo e deliberam sobre novas disposições de serviço. Pelo que observam, ponderam sobre novos aprofundamentos e se o grupo em questão está à altura do chamamento consciencial profundo.

Também observam o interesse de cada um e o aproveitamento do estudo realizado. Tal procedimento é necessário em função do nível de conhecimentos a que o grupo está exposto. Em alguns casos, mais do que informação teórica, é necessário “por a mão na massa!”

O objetivo prioritário de um grupo espiritualista é a produção de egrégoras que melhorem as consciências em diversos planos de manifestação.

Tornar o grupo, e o espaço que ele ocupa, em um ponto luminoso na Terra, em ressonância com as diversas equipes de amparadores que auxiliam, invisivelmente, a humanidade.

Ter a noção correta do envolvimento consciencial gerado em tal atividade entre diferentes planos. Ter a noção correta da responsabilidade de estar ligado a relacionamentos interconscienciais de cunho progressista.

Perceber que uma reunião espiritual não é uma reunião comum, pois evoca uma série de condições vibracionais adequadas para sua plena realização.

Compreender que os amparadores não são “babás espirituais” de ninguém, são apenas parceiros de tarefa interdimensional. Eles aportam ajuda naquilo que é de sua alçada, ou seja, as atividades espirituais e o que esteja ligado a elas. Em alguns casos, eles podem até agir numa outra condição, mas sempre respeitando o livre-arbítrio de cada um, e sem, com isso, alterar os procedimentos cármicos em andamento (coisa que cada um deve alterar pelo seu próprio jeito de ser e agir no mundo).

Os dias de iniciação não são de julgamento, são apenas dias de prova e aferimento aos quais os mentores submetem os trabalhadores e estudantes espirituais. Fazem parte do ajuste vibracional necessário a qualquer processo de ascensão espiritual.

Subir um degrau exige o esforço de impulsionar a passada para cima. Nem mais, nem menos! Para subir é

necessário largar o peso que traciona para baixo. Também é necessário querer subir e pautar os procedimentos por esse propósito ascensional.

Mais do que uma reunião de estudantes e trabalhadores espirituais, um grupo é a “ALMA VIVA” dos valores esposados por seus participantes. Quando essa “ALMA VIVA” entra em ressonância com a “ALMA VIVA” do Alto, o resultado é a UNIÃO de egrégoras progressistas em favor do bem de todos.

O conhecimento, só pelo conhecimento, já ajuda muito, pois extirpa a ignorância do ser. No entanto, o conhecimento aliado ao amor e baseado em valores imperecíveis, eleva a consciência aos reinos da sabedoria. Tal conhecimento se torna “CHAMA VIVA”, que aquece os mais fracos do caminho e projeta clarinas de esclarecimento em meio à turbação sensorial a que os homens se submetem, de forma incauta e deletéria.

Portanto, que a iniciação seja aquela que interessa: a do Amor em ação; a da Luz que trabalha; a do Esclarecimento que esclarece, sem agredir; a da Paz manifestada, em primeiro lugar, no próprio jeito de agir; e a da assistência espiritual praticada com Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Paz e Luz.

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Nota:

1. Esse texto foi direcionado aos 140 participantes do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB. Estou postando-o abertamente para todos, porque poderá ser útil também para a reflexão de outros grupos espiritualistas.

Medita

Meu amigo, entra em teu coração e contempla, nele, o Eterno.

É um sol perene dentro do teu peito. Medita nisso!

Olha além dos sentidos e agradece Àquele que te dá a vida.

Medita nas ondas de gratidão.

Tu és imortal, ó filho de Brahman!

Carregas o imperecível em teu peito, e as estrelas são tuas irmãs.

O Aguilhão da morte não tem poder sobre ti. Tu entras e saís dos corpos transitórios, mas não és nenhum deles.

O prana entra e sai de teus nádis, mas tu és maior do que ele.

Se o mal te cercar, não temas, pois tu és filho de Brahman.

Porém, tem prudência em teus passos e vigia teus pensamentos. Caminha com confiança, mas sem arrogância.

Amplia tua luz, mas não ofusques ninguém. Tem tua certeza espiritual, mas respeita os que fraquejam.

Entra e sai do teu corpo, como queiras, mas sempre com sabedoria. Respeita os teus mentores, pois eles te conhecem profundamente. Tu és aprendiz nas artes da vida. Respeita-a!

O teu futuro depende do teu presente. Trabalha!

Esforça-te na ampliação de tua lucidez. Estuda!

Livra-te de todo mal. Perdoa, esquece e segue...

Tu és filho do Grande Amor. Torna-te digno Dele!

Semeia o bem, sem olhar a quem.

Age corretamente.

Tu és flor de luz. Abre tuas pétalas com amor e paciência. O orvalho divino vem descendo. Aceita-o.

Há muitas provas neste mundo, mas tu estás preparado.

És filho de Brahman e irmão das estrelas.

E quando alguém amado partir, lembra-te da verdade: Tu és imperecível e ele também. Medita nisso e torna-te contentamento interior.

Agradece, espiritualmente, Àquele Amor que te ama, incondicionalmente. Torna-te merecedor Dele.

Valoriza a chance de viver e aprender.

Meu caro amigo, reflete bem nesses escritos e pondera a lição. Serena tuas emoções e sê equânime em todos os teus atos.

Pensa na paz.

Medita!

Paz e Luz.

— *Sanat Khum Maat* —

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

P.S.: Ao final desses escritos, não posso deixar de agradecer a esses amparadores espirituais pelo carinho e paciência na transmissão dessas mensagens de estímulo e espiritualidade aos homens da Terra. Sentado aqui, em frente ao computador, no frio da madrugada, sinto a serenidade que emana desses amigos extrafísicos e percebo a generosidade deles. Não são deuses, nem formas mentais plasmadas. São apenas amigos serenos que portam toques sutis em favor da reflexão dos homens. Sinto-me honrado e grato por poder participar da transmissão de mensagens assim para as pessoas. Na verdade, sou mesmo o maior beneficiado disso tudo, pois receber a visita desses amigos, aqui em casa, é sempre motivo de grande alegria. Amparadores, valeu!!!

Medita II

Amigo (a), levanta a cabeça.

Brahman quer ter contigo.

Entra em teu coração,

E nutre tua alma na Luz.

Pensa Naquele Amor Incomensurável,

Fonte de tua vida, senhor de teu ser.

Fecha os olhos e mergulha...

As respostas estão em ti mesmo.

Se alguém te feriu, esquece e segue...

Há algo maior em teu ser.

Algo que ninguém pode te explicar.

Algo eterno, teu ser, tu mesmo.

Medita. Tu és imperecível!

Sente um sol de amor em teu peito.

Mergulha no eterno que há em ti mesmo.

Supera os dramas, eles são transitórios.

Por favor, e por amor, ergue tua cabeça.

Acalma teus pensamentos e ora serenamente.

Se a tua mente está perturbada, voa com o coração.

Entra na senda secreta em ti mesmo.

Descobre o teu segredo e sorri plenamente.

Revela a ti mesmo, no salão iniciático de teu coração.

Desnuda-te diante dos mestres que te habitam, secretamente.

Escuta a sua mensagem silenciosa.

Poderás sentir o abraço invisível destes teus irmãos.

Apenas irmãos mais maduros na caminhada secreta.

Seres luminosos que te acompanham do Invisível Imanente.

Seres espirituais que te amam, incondicionalmente.

Eles, os irmãos da senda secreta, teus amigos imperecíveis.

Aqueles que sabem tudo a teu respeito e te amam, sem nada pedir.

Conhecem os teus erros mais profundos, de muitas vidas.

Mas jamais deixaram de te amar.

Desnuda-te, internamente, meu amigo (a).

Os olhos espirituais te vêem, completamente, e sem restrições.

Conhecem tuas lágrimas e teus sorrisos.

Na dor e na alegria, na revolta e na paz, eles sempre te acompanharam.

Por que te lamentas tanto?

Esqueceste o ensinamento do amoroso Jesus?:

“Não cai um fio de cabelo que o Pai não saiba!”

Medita! Tudo passa. Tudo muda.

Por que o desânimo entrou em ti?

Esqueceste o ensinamento do sereno Buda?:

“Abaixo da iluminação, só há dor!”

A Luz está em ti mesmo. Acha-a!

Amigo (a), tu és o Divino na carne.

Por que te esqueces disso tão facilmente?

Não deixes o transitório enganar o eterno.

Desperta! Ora! Medita!

Escuta o som das esferas espirituais em teu peito.

Escuta o chamado secreto.

Os teus irmãos espirituais te chamam para o despertar.

Por favor, e por amor, canta com eles.

Não há canção mais bonita do que essa,
Quando os irmãos se encontram no coração.
Quando o Amor fala ao Amor secretamente.
Quando o silêncio canta a lição.

Percebes a riqueza interna que Brahman te deu?
Sabes quantas vezes o Amor te abraçou em silêncio?
Mesmo naquelas vezes em que renegaste o Divino,
Eras abraçado, ternamente.

Quem poderá te explicar isso?
Que amor é esse que te ama sem que saibas?
Há algo maior dentro de ti.

Encontra contigo mesmo, no seio dos irmãos secretos,
em teu coração.

No salão interno, secreto, caminha com passos suaves.
Pisa leve, sem arrogância e sem tormentos.
Em verdade, flutua serenamente.
E te encontrarás frente ao átrio espiritual, em ti mesmo.

E o segredo do segredo te será revelado.

E tu nunca mais renegarás o Divino em tua própria
carne e espírito.

E terá fim a dor da saudade do Amor.

E tu reconhecerás o SER!

Amigo (a), jamais desistas de viver.

Se algo te magoou, lembra que tudo passa...

Se perdeste alguém amado, não te inquietes.

Há um Amor incondicional que viaja contigo.

Alegra-te! Tu não estás sozinho.

Dissolve os fantasmas criados pelo teu medo.

Sente o eterno em ti!

Ora e trabalha, e aprende o que te for possível.

Não temas a morte nem o além, meras transições...

Porém, acautela-te contra o medo que te leva à inércia.

Cuida de teu viver, com sabedoria.

Em teu seio secreto está o maior Amor de todos.

Não temas a vida nem as experiências inerentes ao viver.

Assume o comando de tua vida, sem medo.

Sabe que o preço da liberdade é a responsabilidade

De caminhar por tuas próprias escolhas e atos.

Nunca te abatas com a ingratidão alheia.

Cultiva a arte da paciência.

Passo a passo, cresce em harmonia.

Perante as críticas injustas, responde com trabalho digno.

Quando os torniquetes da agitação apertarem tua mente,

Não te inquietes. Mergulha na Luz do coração.

Nutre tua alma por dentro... Ora e medita.

E, no centro de ti mesmo, encontra a paz espiritual.

Amigo (a), ergue a cabeça e vê a luz.

Brahman quer ter contigo.

Entra no salão secreto, suavemente.

Os mestres te esperam para o canto das esferas espirituais.

P.S.: Certa vez, logo pela manhã, o sábio Hermes Trismegisto olhou para o sol nascente e exclamou, admirado, para o seus discípulos:

“Se essa luz material é tão bela, imaginem a luz espiritual que permeia todos os corações imperecíveis. Imaginem o Amor que mantém a luz e a vida de todas as coisas e seres. Pensem na luz do TODO habitando em seus corações.

Se apenas um sol material é tão belo, imaginem o sol espiritual que sustenta todos os sóis na Criação. Imaginem a luz do TODO, invisível aos olhos da carne, mas visível à inteligência e ao coração.”

Aos estudantes de todas as correntes espirituais na Luz, o nosso respeito e admiração, pois o Eterno habita em cada um de vocês.

Trabalhem e estudem dignamente na senda espiritual.

Essa é a maior riqueza com que o Senhor da vida presenteou-lhes na atual existência carnal.

Agradeçam ao Supremo e caminhem com respeito e amor pela senda.

Fiquem na Paz Imperecível de Brahman¹.

Paz e Luz.

— *Sanat Khum Maat e os Iniciados* —
 (*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Nota:

1. Havia um homem que adorava Shiva, mas odiava todas as outras Divindades. Um dia, Shiva apareceu diante dele e disse: "Eu nunca te estimarei enquanto odiares os outros deuses". Mas o homem se manteve inflexível. Depois de alguns dias, Shiva reapareceu e lhe disse: "Eu nunca te estimarei enquanto odiares". O homem se manteve em silêncio. Alguns dias se passaram e Shiva voltou a aparecer diante dele. Dessa vez, um lado de seu corpo era o de Shiva o outro, o de Vishnu. O homem ficou metade satisfeito e metade insatisfeito. Fez suas oferendas ao lado que representava Shiva, mas nada ofereceu ao lado que representava Vishnu. E então Shiva disse: "Tua intolerância é insuperável. Eu, assumindo este aspecto duplo, tentei te convencer de que todos os Deuses e Deusas nada mais são do que vários aspectos do Brahman Absoluto".

— Paramahansa Ramakrishna —

O Amor: A Grande Magia

Nunca se ouviu dizer que um sábio espiritual foi vítima de alguma magia trevosa. Isso porque os mestres dominam a maior magia de todas: a arte de ser um sol de amor e serenidade. Eles sabem que o AMOR é a maior magia que existe, e que o Grande Mago é o TODO, pois está em tudo!

Que as pessoas que padecem do medo de magias e de “coisas feitas” tomem consciência de que a verdadeira defesa psíquica é o amor em seus corações e boas atitudes como escudo. Que se libertem do medo, mas se escorem nas Luzes Superiores, que governam a existência e sabem de tudo o que se passa nos recônditos de todos os corações, inclusive dos assediadores (obsessores), que são apenas espíritos, pessoas extrafísicas, entranhadas em energias densas, mas ainda pessoas, e, como tais, também suscetíveis de crescimento e aprendizado. Que a defesa de cada um seja o bem que faz em vida!

E quando as trevas assediarem, que isso não seja motivo de medo, mas, sim, de trabalho sadio de renovação e consciência. Em lugar de dramas, que as pessoas irradiem a luz do amor e desfaçam as obsessões que elas mesmas

atraem por medo e ignorância. E que qualquer magia trevosa direcionada a alguém seja transformada pela ação do AMOR, a maior magia que existe!

Acima de tudo e de todos, há um Grande Mago operando a magia do amor nos corações que se esforçam em crescer e seguir os ditames da consciência justa¹.

Que toda magia estranha seja transformada por Ele, O Grande Arquiteto Do Universo, a Luz das luzes, O AMOR do amor, ao qual todos os espíritos devem obediência e agradecimento por tudo.

Paz e Luz.

— *Wagner Borges* —

P.S.: Esses escritos foram inspirados pelo mestre Sanat Khum Maat.

Nota:

1. *“As únicas armas que um espiritualista pode possuir são a luz e o saber.
A luz para enfrentar as trevas.
O saber para enfrentar a ignorância.
Do somatório da luz com o saber nasce o bom espiritualista:
- Luminoso porque ama;
- Sábio porque estuda e trabalha, sempre.”*

Passadas e Trilhas:

(Prema-Pada)

Ainda agora, durante uma meditação, lembrei-me de uma antiga expressão iogue: “PREMA-PADA”.

Significa: “Pegadas de Amor”.

Ao longo da História do mundo, vários mestres caminharam pela trilhas humanas. Suas pegadas luminosas estão impressas na aura planetária. Essas marcas do caminho, deixadas por consciências amorosas, são Prema-Pada¹.

Eles andaram por todos os caminhos e só espalharam bondade. Não estavam presos à roda reencarnatória compulsória², mas vieram ao mundo para prestar auxílio e veicular a fraternidade sem fronteiras.

Por onde passaram, despertaram consciências, transformaram energias e tocaram, profundamente, os corações sensíveis às vibrações da paz.

Eles trilharam os caminhos dos homens tristes e sofreram vários ataques trevosos. Mesmo assim, continuaram seu trabalho...

Seus passos romperam as trevas da ignorância e suas

mãos abençoaram muitos sofredores. Seus atos luminosos diluíram antigas magias cristalizadas em nome de vinganças milenares. Suas pegadas de amor estão marcadas, sutilmente nas trilhas espirituais do coração, lar da consciência e morada do eterno...

Fiquei pensando: no coração universalista e fraterno, estão as pegadas amorosas de todos os mestres. Em sua atmosfera eclética, não há disputa religiosa nem apelos ignorantes. Nele, todos os passos luminosos são bem-vindos. Não há fanatismo em seu lar, nem a falsa noção de que um mestre é superior a outro.

Quando o amor é percebido, desaparece qualquer disputa, só fica a transformação, que leva a consciência às artes da paz.

Olhando as pegadas luminosas, com os olhos do coração e da consciência integrados na mesma sintonia, sou tomado por uma admiração sincera, sem oração piegas, sem dramas, sem adoração cega e sem vergonha de ser feliz nessa viagem fraterna e livre de amarras conscienciais.

Penso em quem só espalhou amor, e meu coração espiritual voa contente, louco de amor.

Lembro-me de Ramakrishna, a quem devo tanto, e meu chacra coronário começa a brilhar. Um jorro de energia dourada entra por ele e desce até o chacra cardíaco. Parece uma cascata de ouro líquido descendo dentro de mim. Minha consciência se expande, e sou tomado por um amor lícido, que não tenho como descrever. A essa altura, meu chacra frontal também está aceso e parece um sol pulsante de lucidez e serenidade.

Sem sair do lugar, sinto a vastidão do universo

multidimensional viajando em mim. Sou parte dele e todos os seres também. SOMOS ELE! Somos a mesma essência divina, imperecível, aprendendo os passos da paz nos caminhos planetários.

“Viemos de uma estrela, estamos em uma estrela e vamos para outra estrela”.

Caminharemos por vários orbes ao longo do trajeto ascensional. Mas é nas trilhas do coração que as marcas de nossos passos estarão sempre presentes.

Ainda inspirado no sorriso de Ramakrishna e lavado pelas lágrimas de admiração, que espontaneamente brotam, enquanto percebo-me como uma pequena peça de um imenso mecanismo de esclarecimento espiritual, escrevo o seguinte:

Nos passos de Jesus, só amor.

Nos passos de Krishna, a luz da alegria e da imortalidade.

Nos passos de Gautama, o Buda, as noções de equilíbrio.

Nos passos de Kwan-Yin, as jóias da compaixão.

Nos passos de Vyasa, a inspiração estelar.

Nos passos de Lao-Tsé, a harmonia.

Nos passos de Francisco de Assis, a simplicidade pacífica.

Nos passos de Bábaji, a firmeza nos objetivos espirituais.

Nos passos de Ramatis, a síntese espiritualista.

Nos passos de Mátaji, o toque gentil, que veio das estrelas.

Nos passos de Ramana Maharishi, o olhar que desperta a consciência.

Nos passos de Ghandi, as asas da paz.

Nos passos de Lahiri Mahasaya, só bom humor e espiritualidade.

Nos passos de Paramahansa Ramakrishna, aquele sorriso de quem foi possuído pelo amor e navega pelos mares da consciência cósmica.

Nos passos dos homens e mulheres virtuosos, que operam, anonimamente, na crosta do mundo e nos planos densos, verdadeiros SERENÕES a serviço da evolução de todos, só emanações silenciosas de amor lúcido.

Nos passos do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, o coração da própria vida, o mestre de todos!

Nas pegadas de um amor sem fim, escrevo tudo isso. Não espero entendimento daqueles que ainda caminham, com arrogância, pelas trilhas da Terra. Mas sei que há muitas pessoas que também viajam na inspiração espiritual e procuram seguir as pegadas luminosas, com discernimento, amor e alegria. Esses escritos PREMA-PADA são dedicados a essas pessoas batalhadoras, companheiros de caminhada, que, mesmo sob as intempéries do caminho, ainda mantêm o brilho nos olhos e a mesma esperança criativa.

Que nossos passos sejam simples e que nossas pegadas sejam plenas de amor no coração da vida.

Paz e luz!

P.S.: Agradeço ao amparador e mestre extrafísico Sanat Khum Maat, que inspirou-me a escrever tudo isso.

— *Wagner Borges* —

(Pequena peça de uma imensa engrenagem espiritualista³, admirador de quem faz algo legal, seja quem for e de onde for, pois sabe que o mestre de todos é o amor sem fronteiras).

Notas:

1. *Prema-Pada* (do sânscrito): *Prema*: amor divino; *Pada*: passos, pegada, marca, sinal.

2. *Chamada no Oriente de "Samsara"* (do sânscrito): roda reencarnatória compulsória.

3. "O maior presente que um ser humano pode ganhar de um espírito desencarnado é a oportunidade de participar de um trabalho espiritualista, pois enquanto a pessoa está trabalhando com amor, não há tempo de estar se comprometendo com os valores mundanos que o mundo tanto adora.

Pode ser que enquanto ela participa de um trabalho espiritualista, que é baseado na compreensão, haja incompreensão por parte de seus congêneres humanos.

Isso é típico do mundo dos humanos. No fundo, a incompreensão é apenas a manifestação inconsciente da carência de valores maiores na consciência."

Passadas e Trilhas II:

(Prema-Pada)

Irmão, aceita que as grandes respostas estão dentro de ti mesmo.

É só ires ao templo secreto do coração e ergueres o véu emocional que vela a sabedoria. Porém, antes, precisas dispersar as trevas que cercam e oprimem a fluência do amor em teus propósitos.

Libera a ti mesmo!

Alça vôo no infinito de tua alma.

Ergue a cabeça com humildade e toca o Alto com os pensamentos.

Agradece, perdoa e sente o Céu em ti mesmo.

Tu não caminhas sozinho, e o teu viver toca o viver de todos.

Tu não o percebes, mas há um elã vital que te une ao Todo.

Tu e teus irmãos não são meros joguetes do destino. São viajantes estelares e imortais em essência.

PENSA NISSO, TOCA O CORAÇÃO, AMA E TRABALHA.

Irmão, não foste criado para a inércia.

Nem iniciado pelas trevas do ego.

Teu hierofante é a LUZ.

Tua iniciação é na vida, ao lado de todos.

O tempo e a natureza de tuas provas pertencem ao Todo.

No entanto, pertencem sempre a ti o esforço com que passas por elas e a garra com que suportas o que precisa ser suportado.

O silêncio é teu amigo, mas a música também é!

O palácio iniciático está dentro de teu próprio coração. Entra nele com os pés descalços de ego e a vontade de erradicar todo mal que há em ti. Não vaciles na entrada nem entres carregando o fardo de teus receios e problemas. Entra só, mas acompanhado do amor que te move os propósitos. Os mestres te esperam dentro do palácio luminoso.

Há muito que eles te esperam. É chegada a hora do reencontro estelar.

Alma amiga, tu vagaste por muitos rumos e teus olhos verteram as lágrimas da busca e da incompreensão dos homens, mas, agora sabes, dentro de teu coração, que os mestres velavam em silêncio e esperavam o teu despertar.

Entra no palácio iniciático de teu coração e toma o teu lugar na assembléia daqueles que trabalham a favor do bem de todos os homens.

Canta com os mestres a canção da paz e reveste o teu ser de LUZ e AMOR.

Enche o teu peito de compaixão e acende o farol do conhecimento espiritual em tua mente.

Recolhe a inspiração dos mestres e volta ao plano terrestre cheio de vontade de praticar o bem e ajudar os teus irmãos de caminhada.

Tu foste iniciado nas luzes do coração, e é teu dever compartilhar as inspirações dos mestres com os homens. Não tens escolha. O mal não é para ti, e mesmo que o agulhão da incompreensão humana te machuque o peito, não esmoreças na jornada.

Tu és filho do Eterno! E teu coração sabe disso.

Teu corpo é de carne e osso, mas o teu ser é estelar e divino. Reveste o teu espírito de AMOR e a tua carne de LUZ. E caminha confiante, pois tua força espiritual não vem deste mundo.

Teu coração pertence ao TODO. Levanta-te e anda, irmão estelar... e não te detenhas até alcançar a meta que os mestres te indicaram no infinito, além das luzes do mundo... na casa do Inefável, invisível aos olhos mundanos, mas visível aos olhos do coração e ao brilho da inteligência.

A LUZ das luzes te guia, de dentro para fora, no palácio iniciático do coração, lar dos mestres e templo da sabedoria perene, que nunca depende de tempo ou lugar, mas de consciência, paciência, determinação, trabalho e amor.



Para andar, sadiamente, na crosta da Terra, não basta apenas estar revestido de corpo carnal, é preciso discernimento e compreensão. É preciso revestir a consciência de espiritualidade, para não se esquecer da própria natureza celeste, nem daqueles que acompanham e inspiram a jornada do Invisível. É preciso ser humano para evoluir. Mas é preciso ser também espiritual, para não esquecer da própria origem estelar. Andando na carne está uma estrela. Que ela e o corpo sejam amigos equilibrados durante a jornada terrestre. E que o TODO ilumine cada irmão que ler essas linhas e inspire a fluência do amor em suas vidas. Que cada iniciado cumpra o trabalho que abraçou e honre o caminho espiritual com passos de luz e amor. Que tuas pegadas sejam virtuosas e luminosas. Que teus passos sejam felizes.

Paz e luz.

— *Sanat Khum Maat e os Iniciados* —
(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Passadas e Trilhas III:

(Prema-Pada)

Amigo leitor,

Leve a sua atenção para a LUZ.

Visualize uma esfera de luz dourada, acima de sua cabeça.

Pense no apoio incondicional dos amparadores.

Sintonize o seu coração com as hostes da LUZ.

Imagine que a esfera luminosa derrama bálsamos energéticos...

Eles interpenetram o alto de sua cabeça, e sua mente se ilumina!

A seguir, eles descem até o seu peito, e o seu coração se ilumina!

E mais ainda: eles descem até o umbigo, e o seu ventre se ilumina!

Preenchido de luz dourada, você pensa no Grande Hierofante.

Sim, Aquele que é o Supremo Iniciador de todas as consciências.

O Grande Arquiteto Do Universo, Senhor de toda LUZ.
Em meio à LUZ, solte-se!
Medita na grandeza do Universo, admire a Vida.
Sorria na LUZ, agradeça a Vida.
Pense que as suas mãos são luminosas também.
Sinta que os seus pés são dourados.
Sim, para produzir toques curativos e trilhar a Senda,
É necessário ter mãos de luz e passos criativos.
Passadas e trilhas, caminhos e destinos...
Toques iniciáticos, escolhas e progressos...
Em cada coisa pensada, projete a LUZ!
Dentro da carne, ou na viagem espiritual, LUZ!
Paz e Luz.

— *Wagner Borges* —

P.S.: Logo após eu ter terminado esses escritos, Sanat Khum Maat surgiu e ditou-me, espiritualmente, o seguinte:

“Quando o iniciado pensa no Cristo,
O seu coração se derrete de amor.
Ele sabe o que representa pensar na LUZ:
Significa que o seu SER torna-se avatar do Amor,
E os seus chacras tornam-se portais luminosos.
Ele aprendeu que “na casa do Pai há muitas moradas”.
Sabe que, na relatividade do tempo e do espaço,

O Amor dos mestres é o mesmo.

Sabe que é guiado pela LUZ, e dela extrai a força!

Em seu coração, ele aprendeu que “o que está em cima é como o que está embaixo, no milagre de uma só coisa”.

Percebe o TODO em tudo.

Percebe a canção divina nas esferas espirituais,

E agradece a Pitágoras¹ pelos toques...

Recebe a inspiração das estrelas, suas irmãzinhas,

E agradece a Hermes Trismegisto² pelas lições estelares.

O iniciado é pessoa comum e aprendiz da arte de viver.

Mas ele já aprendeu o essencial para garantir-se na senda:

Ele sempre agradece aos mestres invisíveis, por tudo.

E sempre medita na LUZ!

E quando ele pensa no Cristo abraçando a humanidade,

No silêncio do Amor, o seu coração se derrete...

Que os iniciados espirituais caminhem com honra e graça,

Sempre cumprindo os ditames superiores da LUZ.”

Notas:

1. Pitágoras: maravilhoso filósofo, matemático e iniciado grego da antiguidade.

2. Hermes Trismegisto: um dos grandes mestres herméticos da antiguidade egípcia.

Voando pelo Céu de Athor com o Sábio das Estrelas

Ele veio de lugares distantes e pousou nas terras quentes do Antigo Egito.

Parecia um anjo, mas era um homem, semelhante aos da Terra.

Devido à sua sabedoria, foi acolhido como um mestre. No entanto, do que ele mais gostava era o contato com o povo simples do lugar.

Estava sempre de bom humor e seu rosto resplandecia quando sorria.

Seus olhos brilhavam como duas estrelas.

Ele compartilhava seus conhecimentos estelares com aqueles que já estavam preparados para o claro entendimento dos princípios que regem o Cosmo.

Após as aulas noturnas, ministradas dentro dos templos iniciáticos, ele costumava projetar-se para fora do corpo físico, junto com alguns discípulos.

Alçando vôo e singrando o céu de Athor¹, eles mais pareciam anjos luminosos, mas eram apenas pessoas iniciadas nas artes espirituais, em plena ação. Nos planos

extrafísicos, ele aprofundava as explicações, aplicava os exercícios apropriados e continuava compartilhando sua sabedoria.

Ele costumava dizer:

“Cada ser carrega uma luz no coração e é portador de sublimes potenciais a serem despertados.

Porém, antes disso, precisa ser provado no cadinho das experiências necessárias ao seu burilamento.

Precisa abrir o coração e servir ao Plano Maior.

Antes do acesso à Consciência Cósmica, as lições de humildade, responsabilidade, respeito às leis da natureza e a vontade de servir à evolução da humanidade no anonimato.

Trabalhar, incessantemente, sem os arroubos da arrogância, sempre consciente dos excelsos objetivos.

Nas trilhas da espiritualidade não há espaço para objetivos mesquinhos e sabotagens diversas.

Quem almeja o despertar da luz estelar, em si mesmo, precisa harmonizar-se com os objetivos que busca, com lucidez e amor em suas atividades.

Não é fácil brilhar, só os fortes de espírito conseguem conviver com o brilho estelar aceso em si mesmos, sendo, ao mesmo tempo, apenas seres humanos normais, com todos os percalços inerentes a essa condição.

Todo homem tem asas espirituais, mas precisa aprender a abri-las.

Leva tempo para um homem transformar-se em anjo, completamente. Exige vidas e muita paciência.

Antes, há de treinar o anjo na carne, vida após vida. Lentamente, as asas de luz vibrarão na frequência estelar adequada.

No devido tempo, a ascensão ocorrerá. Não por motivações místicas ou religiosas, mas pelo próprio nível de consciência manifestado.

Ninguém está no mundo por acaso!

Só vence a roda reencarnatória quem apresentar serviço digno, sem esperar nenhum tipo de recompensa ou reconhecimento. Só saem da Terra, para os mundos felizes ou para os planos da pura luz, aqueles que operem dignamente, na sintonia do amor e dos ditames superiores.

E que ninguém se espante: não há como enganar a lei de causa e efeito! A cada um segundo a abertura e vibração de suas asas!”

Ele explicou os princípios herméticos da maneira mais simples. Sua didática era perfeita. Ele trazia o conhecimento das estrelas diretamente ao coração dos homens.

Em sete conceitos fundamentais, ele resumiu a ciência estelar:

1. Princípio de Mentalismo: “O TODO é pura consciência!” (O TODO está em tudo!).

2. Princípio de Correspondência: “O que está em cima é como o que está embaixo. O que está embaixo é como o que está no alto, no milagre de uma só coisa!” (O macrocosmo e o microcosmo integrados na percepção de quem sabe da UNIÃO!).

3. Princípio de Vibração: “Tudo vibra, nada está parado!” (Há vida em tudo! Tudo é energia!).

4. Princípio de Polaridade: “Tudo é duplo, tudo tem dois pólos, opostos e iguais!” (O jogo do chi - a força vital - em sua dupla manifestação natural: Yin e Yang; a analogia dos contrários, gerando a pulsação vital!).

5. Princípio de Ritmo: “Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; à direita e à esquerda; o ritmo é o equilíbrio!” (O sábio comanda os ciclos vitais, obedecendo-os, nunca violentando-os! Ele sabe que tudo tem sua época e que a balança oscila de acordo com o peso específico de cada ação. Por isso, ele é puro equilíbrio em seus passos! Ele sabe dançar no fio da navalha, sem corromper-se!).

6. Princípio de Causa e Efeito: “Toda causa tem seu efeito; todo efeito tem sua causa; todas as coisas acontecem de acordo com a Lei. O acaso é o nome dado a uma lei não reconhecida. Existem muitos planos de causalidade, mas nada escapa à Lei!” (O TODO é causa. Na causa, o efeito! A cada um segundo suas obras!).

7. Princípio de Gênero: “O gênero está em tudo; tudo tem os seus polos masculino e feminino; o gênero se manifesta em todos os planos!” (O princípio gerador está em tudo. No TODO, a gênese de tudo. Na natureza dos seres e das coisas, a manifestação vital disso. Todo espírito é co-criador! O PAI-MÃE do universo manifesta-se em cada ser. Logo, o potencial criador está dentro de cada um!).

O sábio das estrelas ensinou essas leis herméticas para diversas gerações de iniciados, que chegavam de vários lugares do mundo antigo, para beberem na fonte de sua sabedoria.

Dotado da divina percepção, ele abria portais interdimensionais e observava os tempos futuros.

Em uma dessas vezes, ele viu alguém escrevendo em um estranho aparelho, dotado de uma tela clara.

Acima dessa pessoa, havia um raio de luz branca incidindo, diretamente, em seu chacra coronário.

Ao seu lado, um espírito de porte real, austero, projetando um raio de luz azul marinho brilhante, de seu chacra frontal ao chacra frontal do rapaz que escrevia. Vendo aquela cena futura, ele riu, pois sabia que o texto era sobre ele.

Sabia que os ensinamentos estelares passariam, secretamente, de geração em geração, até o ponto de serem compreendidos, exotericamente², pelas pessoas de vários níveis e procedências, até o ponto de serem veiculados por aparelhos estranhos, em suas próprias casas.

O sábio refletiu sobre aquela visão e pensou:

“Será que as gerações futuras perceberão suas asas vibrando ao tomarem ciência dos princípios herméticos?

Serão impulsionadas pelos ventos da maturidade?

Sentirão o toque do infinito em seus corações e mentes?

Serão serenas em suas pesquisas espirituais?

Estarão munidas da devida paciência?

Serão fortes para enfrentarem seus medos e bloqueios de frente, como desbravadoras espirituais das fronteiras dimensionais?

Estarão embuídas de real valor em seus estudos?

Serão pessoas conscientes de que são estrelas do TODO viajando pelas vidas, em corpos adaptados às suas necessidades de aprendizado e compreensão?

Terão certeza da própria imortalidade?

Serão pessoas lúcidas, amorosas, alegres, sensatas, responsáveis e equânimes em seus propósitos?

Singrarão os céus de Athor como anjos fora de seus corpos carnisais?

Viajarão, conscientemente, para fora da Terra, rumo aos planos extrafísicos elevados, para outros aprendizados, enquanto seus corpos dormem?

Agradecerão ao Supremo Comandante da vida as oportunidades de ascensão que cada experiência humana oferece?

Perceberão a UNIÃO?"

Terminada sua missão nas terras quentes do Antigo Egito, o sábio ascendeu às esferas superiores, para além dos fugazes brilhos terrenos. Parecia um anjo, mas era apenas alguém conectado à Consciência Cósmica. Era apenas um ser realizado nas artes espirituais.

Não era apenas o iniciado, era o GRANDE INICIADO!

Não era como muitos iniciados de hoje, cheios de graus esotéricos misturados a arrogância e egoísmo exacerbado.

Aquele homem-anjo-estelar era simples consciência e amor, sempre de bom-humor, pleno de esperanças no futuro dos homens, da Terra e de outros orbes.

Seus ensinamentos estão marcados, indelevelmente, na pele espiritual do planeta e no coração dos iniciados responsáveis de todos os tempos.

Esse sábio das estrelas foi conhecido por diversos nomes, ao longo da História: Toth no Egito; Hermes na

Grécia; Mercúrio em Roma; Henoc entre os judeus; Mensageiro de Osíris entre os iniciados; Hermes Trismegisto (Trimegistus, Trimegistro), o Três Vezes Grande!

Aqui e agora, usando o “estranho aparelho” chamado de computador, registro o que Sanat Khum Maat, o amparador do raio azul no chacra frontal, diretor espiritual e inspirador desse texto, deseja passar:

- Oh, mestres da luz! Suas pegadas luminosas guiam nossos caminhos. Inspirem nossas jornadas, humanas e espirituais. Orientem nossos passos nas trilhas da vida e nossos vôos nos céus de Athor.

Que o Pai Osíris abra a lucidez em nossas consciências.

Que Hórus, o Filho divino, portador da luz, estimule o amor em nossos corações.

Que a Mãe Ísis, desveladora do véu da ignorância, vivifique o nosso ventre.

Que Maat, a Senhora da justiça, seja amparadora de nossos atos e escolhas.

Que os ensinamentos do sábio das estrelas calemb fundo em nós todos!

O TELESMA³ de todos está aqui, e sua força é convertida em terra, pela presença digna dos trabalhadores da luz, abrindo suas asas na crosta do mundo! Com a ponta de um diamante espiritual, o sábio estelar gravou os seus ensinamentos na alma do mundo e no coração dos justos:

“Acorde!, recorde que você é um homem, que veio de uma estrela, está em uma estrela e irá para outra estrela. Pouse suavemente! Os mestres orientam!”

Ainda usando o “estranho aparelho” para escrever, lembro-me, agora, de outro de seus ensinamentos secretos:

“Medita: você veste o vestido para descer e tira o vestido para subir!”

Ele deixou seus ensinamentos nas terras quentes do Antigo Egito. E eles viajaram através das gerações.

Hoje, aquecem outros corações que viajam na jornada do conhecimento espiritual. Inspiram os iniciados de agora, não mais dentro dos templos iniciáticos, mas dentro das aglomerações urbanas, lado a lado com seus irmãos de caminhada, no “front” da vida moderna, submetidos às mais duras provas de sua caminhada ascensional: as provas dos relacionamentos humanos na prática!

Aqui e agora, desejo que as asas espirituais dos leitores estejam vibrando muito ao lerem esses escritos, pois as minhas asas estão vibrando muito por eu tê-los registrado aqui na tela do “aparelho estranho”.

P.S.: Escrevi tudo isso, mas sob a inspiração direta de Sanat Khum Maat.

PAZ E LUZ!

— *Wagner Borges* —

Notas:

1. Athor (Hator): “A Deusa da noite, na cosmogonia egípcia”.
2. Exotérico: “aberto”; “explícito”. Não confundir com “Esotérico”: “fechado”; “secreto”; “hermético”.
3. Telesma: Na “Tábua de Esmeralda de Hermes Trismegisto”, famoso texto esotérico da antiguidade, é a energia solar convertida em terra, ou seja: a luz aplicada na transformação! Trata-se da alquimia interior: o homem de ferro, velho, transformado, pela luz, no homem de ouro, renovado, dourado de amor e compreensão.

Para melhor compreensão dos leitores, coloquei no apêndice deste livro uma tradução da “Tábua de Esmeralda”.

Sementes Espirituais

1. O conhecimento do SER é o fogo que queima a erva seca da ignorância.

2. Nas asas do equilíbrio, entre no coração espiritual e perceba a efulgência do próprio SER. Perceba a realidade além das referências sensoriais: Tudo é um!

3. O grande arcano só se revela nos átrios luminosos da câmara secreta do coração espiritual. O mestre reside ali. É ele que determina o momento do encontro, baseado no trabalho que o servidor espiritual realiza no mundo.

4. Medite no lado direito do peito. Visualize dentro dele uma câmara dourada revestida, internamente, por cristais de quartzo violeta. Entre na câmara e receba o brilho dos cristais. Permaneça dentro dela, e descanse os pensamentos e as emoções. Medite no SER.

5. O TODO está em tudo! Medite nisso.

6. A pedra filosofal do espírito é o amor. Por sua ação, o homem antigo, oxidado pelo vil metal de suas emoções distorcidas, transforma-se no SER de ouro que mora na câmara secreta interior.

7. O amor é o pai de toda alquimia interior.

8. Os iniciados servem, espiritualmente, no mundo, por amor. Eles percebem o SER efulgente em cada homem. Eles percebem a sabedoria de Osíris no brilho dos olhos, a compaixão de Ísis no coração e a radiância dourada de Hórus na aura. Medite nisso.

9. Pensamentos negativos não prejudicam somente no nível mental. Eles também se instalam no corpo e prejudicam os órgãos. É por esse motivo que os iniciados, de todos os tempos, sempre insistiram no combate ao ego inferior e seus asseclas contumazes - o orgulho, o medo, o egoísmo, a maldade. O único remédio eficaz é a sinergia de dois elementos vitais na consciência: discernimento e amor, em todos os procedimentos.

10. Pés enlameados de arrogância não podem pisar no átrio do templo iniciático do coração.

11. Pessoas com intenções pulsilânimes e escravas de desejos mesquinhos são refratárias à responsabilidade e ao aprofundamento consciencial que os temas espirituais merecem. Parece que a maturidade espiritual as assusta intensamente. Parece que elas têm medo do Divino que mora dentro delas mesmas.

12. Os amparadores extrafísicos não são garçons invisíveis de projetores. E o oposto também é verdadeiro. Amparadores e projetores são apenas espíritos imortais evoluindo e trabalhando, em conjunto, em favor do bem de todos. Dentro ou fora da carne, são apenas seres espirituais e humanos, trabalhando e aprendendo nesse incomensurável universo interdimensional do TODO.

13. Como é possível alguém querer elevar-se espiritualmente, carregando os detritos energéticos do ódio na câmara secreta do coração?

14. Os grilhões do ódio são o visgo da alma. Como é possível voar assim?

15. Fanáticos espirituais não são iniciados. São súditos da ignorância, sua mestra e companheira diligente. São parceiros da violência, sua colega de caminhada. São doentes conscienciais.

16. Remédios contra a depressão e o pessimismo: estudo e trabalho, força e perseverança, paz e luz.

17. Os seres despertos amam, incondicionalmente.

18. Todo aquele que odeia torna-se um mago das trevas conscienciais, pois permite que seres trevosos se aproximem, por sintonia, e usem suas energias contra o mundo. Ódio é doença!

19. Olhe para cima e veja o azul do céu. Agora, olhe para baixo e veja a plantinha carregada de flores vermelhas, no vaso que está no cantinho da varanda. Você está entre o azul celeste e o vermelho da terra. Pense nisso.

20. Visualize uma esfera de luz azul celeste na boca posterior do chacra cardíaco. Dentro dela, surge uma rosa vermelha aberta. Medite nisso.

21. O iniciado não teme a morte. Sendo discípulo de Shiva, o divino transformador, como poderia temer qualquer mudança?

22. O iniciado não teme a perda, nem mesmo de seu corpo denso, pois sabe que nada lhe pertence, no mundo transitório. Por isso, ele apóia-se somente no Inefável,

invisível aos olhos da carne, mas visível à luz da inteligência e ao amor do coração.

23. Medite na luz dourada de Hórus, permeando seu corpo e sua aura. Sinta-se conectado aos ditames superiores, que governam o progresso do iniciado na senda espiritual. Sinta-se sintonizado à firmeza do “portador da luz”.

24. Quando o iniciado medita no TODO, as lágrimas vêm aos olhos, naturalmente, e o seu coração se derrete de amor incondicional. Esses são os sinais de que o chacra cardíaco tornou-se avatar¹ desperto da consciência cósmica.

25. O iniciado já recebeu o seu quinhão de luz. Agora é hora de compartilhá-lo. Por isso, ele ora em silêncio pelo bem de todos, e pede ao TODO que lhe dê forças para ajudar a humanidade com os talentos espirituais que aprimorou na iniciação. Ele sabe que só o TODO compreenderá os seus propósitos, pois só o espírito compreende o espírito.

26. O movimento nasce da quietude; o som surge do silêncio. De igual maneira, o homem dourado emerge da iniciação. Para brilhar intensamente, foi necessário descer aos abismos de si mesmo e vencer os monstros engendrados pelos seus medos antigos. Das covas escuras do egoísmo emergiu um “DWIDJA”².

27. Pré-requisitos conscienciais da esfinge:

- ♦ Para descerrar novos horizontes: SABER.
- ♦ Para combater o medo e a inércia: OUSAR.
- ♦ Para fazer o bem: QUERER.
- ♦ Para vencer a si mesmo: CALAR O EGO.

28. O iniciado nunca abdica de sua capacidade de discernimento. Ele sabe separar o trigo do joio. Foi treinado espiritualmente para isso. Depois de tanto tempo aprimorando o seu raciocínio e as suas qualidades, como poderia permitir-se seguir alguma idéia estranha ou tomar atitudes negativas, que envergonhem o seu esforço?

29. Aquele que se permite o descrédito consciencial e se embrenha nas matas densas do radicalismo, em detrimento do discernimento espiritual, nunca foi iniciado realmente. O seu coração sempre esteve impermeável ao amor, e a luz de Hórus nunca brilhou em sua aura.

30. A riqueza do iniciado é sentir a presença do SER efulgente em si mesmo. A sua alegria é usar os talentos espirituais que o TODO lhe confiou, para ajudar a humanidade. A sua energia vem do Inefável. E ele não almeja ser mestre em tempo algum, pois sempre será neófito do Grande Arquiteto Do Universo. A sua alegria vem do serviço espiritual. Isso o torna rico. E ele sabe disso.

31. TÉCNICA PROJETIVA: Visualize uma luz azul-índigo no chacra frontal. Mergulhe a mente em azul. Respire, suavemente, a energia azul.

Depois de alguns minutos assim, visualize uma energia dourada na base da nuca. Preste atenção no brilho dourado, ao mesmo tempo em que permanece sintonizado no azul do frontal. Adormeça prestando atenção no azul e no dourado.

Persevere nisso, noite após noite. A saída do corpo é natural e ocorre durante o período de descanso do corpo. É potencial natural de todo ser humano. Porém, a lucidez espiritual é fruto de esforço e aprimoramento consciencial.

Ativar os centros energéticos e irradiar energias a favor do bem de todos amplia, consideravelmente, o potencial bioenergético e projetivo.

Paz e Luz.

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

P.S.: Ensino dos mestres herméticos:

“Os sábios servem no plano superior, mas governam no inferior. Obedecem às leis que vem de cima deles, mas no seu próprio plano e nos inferiores a ele, governam e dão ordens. E assim fazendo, formam uma parte do princípio, sem se oporem a ele. O sábio concorda com a lei, e compreendendo o seu movimento, ele opera em vez de ser cego escravo. Do mesmo modo que o hábil nadador volta o seu caminho, conforme a sua vontade, sem ser como a barca que é levada para cá e para lá: assim é o sábio em comparação com o homem comum; e, contudo, o nadador, a barca, o sábio e o ignorante, estão sujeitos à lei. Aquele que compreende isto está bem no caminho do domínio sobre si mesmo.”

(Trecho extraído da excelente obra hermética “O Caibalion”, de autoria dos Três Iniciados - Editora Pensamento).

Notas:

1. Avatar (do sânscrito): Emissário Celeste; Canal da Divindade.
2. Dwidja (do sânscrito): “O renascido”; “Aquele que tem duas vidas”; nos arcanos espirituais, é o projetor consciente que vence a barreira do medo da morte e conhece o Invisível de perto.

Senda

Saudações, caro irmão das lides espirituais.

Observe o seguinte: muitas das pessoas, que têm acesso aos conhecimentos espirituais, ainda estão presas às muralhas do próprio ego.

Algumas delas erguem anteparos impermeáveis à luz do esclarecimento. Outras fecham os olhos para não enfrentar a renovação necessária. Ainda estão manietadas pelo medo de crescer e fogem do encontro consigo mesmas.

Transitam pelos estudos espirituais e, aparentemente, são esforçadas. Contudo, muitas trabalham sem honra e não dignificam os objetivos do próprio estudo.

Parecem muito entusiasmadas, inicialmente, com a espiritualidade, mas, em contato com alguns obstáculos inerentes ao seu próprio depuramento, fogem do caminho, alegando decepções variadas.

Poucas são honradas em seus compromissos espirituais. Isso é facilmente constatado pela falta de brilho em seus olhos e pela falta de amor e alegria, quando falam das coisas espirituais.

Está faltando honra, meu caro!

Quantos não estão fazendo oferendas e sacrifícios em nome de motivações, supostamente, espiritualizadas? No entanto, o Senhor da vida não é encantado por oferendas superficiais. Ele quer, nada mais, nada menos, que o espiritualista ofereça a cabeça do próprio ego, cortada pelas afiadas espadas do discernimento. Ele quer o coração lavado de mágoas e a alma lutando, tenazmente, pelo rompimento da carapaça do orgulho e do medo.

Quantos estão seriamente empenhados em servir aos ditames da luz?

Caro irmão, quem transita pelos estudos espirituais tem uma séria tarefa a realizar: tomar as rédeas do próprio rumo e seguir em frente pela própria capacidade de discernir e sentir!

Muitos preferem entregar o comando do próprio viver às consciências e situações fora deles mesmos. Porém, como caminhar com as pernas alheias?

Por isso, é fato comum encontrarmos pessoas sem a devida têmpera para o contato com as realidades da alma. Estão na trilha espiritual, mas pisam sem respeito. Têm fácil acesso às informações pertinentes, mas acham-se desdenhadas pela sorte.

Fazem abordagens levianas para temas profundos. Especulam e falam muito mais do que agem.

Quantas dessas pessoas se lembram dos antigos iniciados, que pereceram nas fogueiras da intolerância religiosa, filha da ignorância e da ignomínia dos homens?

Será que elas têm noção de que muitos sacrificaram a

própria vida para manter viva a luz da espiritualidade na Terra?

Heróis que silenciaram, mesmo sob pesada tortura, para preservar a vida de outros que prosseguiriam levando a tocha da espiritualidade adiante.

Hoje, as informações sobre temas espirituais estão generalizadas. O acesso é fácil, mas quantos estão dispostos às provas inerentes a esse estudo?

Quantos estão dispostos a entrar na fogueira do discernimento para incinerar o próprio ego?

No passado, muitos morreram por esses estudos. Foram assassinados, porque quiseram romper o véu da ignorância. Sabiam dos riscos, mas, mesmo assim, pagaram o preço, de boa vontade. Desencarnaram conscientes, pois sabiam valorizar os objetivos espirituais.

Nos planos sutis, os mestres da luz os dignificaram pelo esforço.

Que triste ironia: eles tinham tão pouco acesso, mas para eles era tudo!

Hoje, muitas pessoas têm fácil acesso e ainda acham pouco e reclamam tanto!

Irmão querido, você já conhece esse aforisma iniciático, mas nunca é demais citá-lo, para o conhecimento das pessoas: “Só os fortes de espírito agüentam carregar a tocha do discernimento, em suas vidas, e o amor em seus passos, no mundo. Só eles, em nome da luz, podem hastear as bandeiras da espiritualidade nos altos cumes da Paz!”

Desejamos a você e seus leitores, passos responsáveis e coerentes nas trilhas da vida e da espiritualidade!

OM TAT SAT!¹

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

P.S.: Esses escritos lembraram-me da aguçada percepção do sábio hindu Aurobindo:

“Além de nosso ansioso alcance, situam-se estes cumes,

Muito elevados para nossa força e altura mortais.

Difícilmente, num tremendo êxtase de labor,

Escalados pela vontade atlética e desnuda do espírito.

Austeros, intolerantes, eles exigem de nós

Esforços demasiados e longos para nossa fibra mortal.

Nossos corações não podem perseverar ou nossa carne suportar;

Apenas a força do Eterno em nós pode ousar

Empreender a imensa aventura dessa escalada

E o sacrifício de tudo que estimamos aqui.”

Notas:

1. OMTAT SAT (do sânscrito): é uma tríplice designação de Brahman, o Absoluto. Também é usado como saudação iniciática ou mantra de ativação dos chacras e dos nâdis que correm ao longo da coluna.

Técnica da Riqueza Interior

“Um coração pulsando na testa, uma estrela no lótus do coração e a luz dourada circulando a alegria pelos nádis¹.

Fazendo isso, quem poderá dizer que é pobre de consciência e deserdado da luz?

Fazendo assim, freqüentemente e com diligência, a consciência romperá a barreira da inércia e chegará ao âmago da divindade em si mesma.

Hari Om!²

— *Sanat Khum Maat* —

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

P.S.: um esclarecimento sobre essa técnica:

Esse exercício foi passado para uma turma de alunos na cidade de Salvador, durante o curso de “Passos Energéticos”.

Trata-se de uma técnica de visualização iogue, e o seu resultado final é o equilíbrio psicofísico.

Pode-se vibrar, mentalmente, no chacra frontal, o mantra HARI OM durante o exercício.

A imagem de um coração pulsando na testa cria uma profunda relação energética entre os chacras cardíaco e frontal.

A visualização de uma estrela dourada de seis pontas é excelente para equilibrar o chacra cardíaco e melhorar a circulação das energias pelo sistema. Inclusive, a estrela é o símbolo do chacra cardíaco e do elemento ar no yantra clássico hinduísta.

A luz dourada passando pelos nâdis significa que há uma purificação energética, que induz a um estado vibracional.

Essa prática, quando feita perto da hora de deitar, pode favorecer uma projeção da consciência e uma certa ativação energética dos chacras e do duplo etérico (também chamado de “corpo vital”, na Rosacruz, e de “holochakra”, na Projeciologia).

É desnecessário dizer que a pessoa precisa permear o exercício com alegria, amor, modéstia e lucidez.

Notas:

1. *Nâdis (do sânscrito): condutos sutis de transporte de energia pelo corpo energético. Os principais nâdis são os que correm ao longo da coluna: ida, pingala e sushumna.*

2. *Hari Om (do sânscrito): é um dos bijas-mantra de evocação de Vishnu, o Divino Preservador na Cosmogonia hinduísta.*

Semeadura Consciencial

Há um tempo de semear e há um tempo de colher. A semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória. O campo está dentro do coração.

O discernimento, a vontade e a paciência são as ferramentas do ser. A terra fértil é a vontade de crescer e ser útil. O nutriente principal é o AMOR. Adubando a terra de si mesmo com ele, é certo que o campo prosperará.

Também é necessário prevenir-se contra as pragas dos pensamentos negativos. São eles que detonam a plantação.

Alguém, um dia, ensinou à multidão, que estava no caminho, dois preceitos básicos dos iniciados: Orai e Vigiai!

A oração liga o ser à fonte de luz e amor de tudo, Ao TODO, à consciência cósmica. Todo aquele que planta, ora aos céus pelo tempo certo das estações, pela chuva e pelo Sol na medida certa. A oração liga o ser ao Sol de Amor e à Chuva da Paz em seu campo.

Porém, além de orar, é necessário vigiar, pois há pragas, e é preciso combatê-las. Orai e Vigiai!

Esse foi o conselho de Jesus à multidão dos caminhos.

Ontem, como hoje, isso é mais do que necessário.

Quem quer semear a plantação da consciência justa na vida e equilibrar a terra de si mesmo, que trabalhe com paciência e semeie a paz e o amor em seu campo. Talvez a multidão sofrida do caminho não entenda os motivos de tal plantação. Porém, os iniciados sabem.

Eles oram e vigiam... e semeiam com paciência e sabedoria. Eles seguem o conselho de Jesus e de todos os mestres da consciência. Eles sempre “oram ao Sol e agradecem à chuva”.

E assim caminham contentes pela terra de si mesmos. Que os campos floresçam e que todos os homens evoluam e sigam seu caminho de volta para as estrelas, para outras sementeiras nesse imenso universo do PAI-MÃE de todos.



Há um tempo para tudo.

Galgar os degraus iniciáticos não é tarefa fácil. É uma ascensão humana e interdimensional, ao mesmo tempo, independentemente de injunções limitantes e castradoras da vontade.

É tarefa para espíritos fortes e desbravadores de si mesmos. O iniciado carrega o próprio luzeiro. No entanto, apesar de ser guia de si mesmo na jornada, uma de suas habilidades é a modéstia.

De frente com os arcanos iniciáticos, ele sorri, tranqüilo. Está preparado pelos tempos das provas anteriores.

Ele ora e vigia! Sabe que o TODO está em tudo. E que o AMOR é o seu mestre supremo.

Ele agradece e ergue a tocha do discernimento sobre sua cabeça. Ele galgará os degraus com sabedoria. As provas anteriores o prepararam muito bem.

Há um tempo para tudo. Ele sabe que o ferro de suas provas será transformado no ouro da certeza que jornadaará com ele pela Eternidade.

Ele é um viajante humano e interdimensional. Por isso, ele viaja calçado com as sandálias do bom senso. Ele trabalha e estuda, ora e vigia!

Pois ele sabe que há um tempo para tudo. Com a tocha acesa, ele galgará os degraus com amor e paciência. E encontrará o tesouro de luz em si mesmo.

O iniciado sabe que é eterno aprendiz do TODO. Ele é eqüânime e sincero em seus objetivos. Ele é um luzeiro interdimensional.

Ele ora e vigia, pois sabe que há um tempo para tudo.

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Viajando nas Ondas do Amparo

Sereno e Fraternal

São agora 19h50min do dia 31 de dezembro de 2003.

Estou de férias num sítio em Jundiá, com um grupo de amigos.

Enquanto eles estão assistindo a um filme na sala da casa principal, eu estou na casa dos fundos, sentado em frente à piscina.

Sinto vontade de escrever e ligo o *note book*. Passo a limpo um texto antigo e fico olhando, à toa, para uma névoa fina que está descendo por aqui. Ligo o som e coloco um belo CD de rock progressivo italiano¹, para escutar e curtir a beleza do momento mágico do crepúsculo, o momento do dia que mais aprecio, mesmo com a chuva fina que agora cai, misturada à névoa tênue.

Enquanto curto a música e o ambiente, sinto uma descarga de energia azulada subindo da base da coluna até a região interna da nuca.

Imediatamente, sinto a aura dilatar-se, notadamente na área dos ombros e da cabeça.

Fecho os olhos e percebo, à minha direita, o amparador Sanat Khum Maat. Ele faz um gesto de saudação com a cabeça, e aí percebo que ele é a causa do lance energético em andamento. Pelo seu olhar silencioso, sinto o seu nível de consciência. Ele é puro contentamento silencioso. De sua figura majestosa, emana uma certa suavidade azulada, característica dos iniciados na paz interior. Sinto o seu carinho me envolvendo como a um filho querido, e penso:

“Por quantas vidas e experiências esse cara já passou para apresentar um nível de consciência elevado desses? Quantas vezes ele suportou o amargor da solidão e da incompreensão dos seus discípulos na sua jornada iniciática? Quanto tempo e esforço dedicou, aos mergulhos profundos nos questionamentos conscienciais?”

Chamo o meu amigo Vítor para sentar -se aqui pertinho e concentrar para pegar uma carona na presença desse amparador, mas sem avisá-lo sobre quem é e o que está rolando.

Parece que Sanat não veio para passar algo especificamente, mas apenas para visitar-me e compartilhar comigo o seu carinho, em silêncio.

Aproveito que o *note book* está ligado e pergunto, mentalmente, se posso apresentar-lhe algumas questões e anotar suas respostas, na seqüência.

Ele concorda, mas ergue a mão direita e diz:

“Só quem sabe tudo é o TODO! O que posso responder-lhe é apenas o que sei dentro do grau relativo de conhecimentos que possuo no momento. E, mesmo assim, pondere bem sobre a relatividade de sua compreensão para cada resposta apresentada. Dentro dos parâmetros do bom

senso e da dignidade iniciática apropriada, é possível um colóquio espiritual sereno e de qualidade.

Sob a inspiração do Alto e de acordo com os princípios equânimes do amor e da luz, vamos unir nossas consciências no fluxo da inspiração superior.”

Então, imediatamente, descem duas colunas de luz azul sobre nós, uma para cada um. Sinto uma outra presença maior, interpenetrando nós dois. Noto que o próprio Sanat está num estado alterado de consciência, como que ligado a outros níveis espirituais superiores, algures...

Sinto-me ótimo, mas penso:

“Caramba! Esse troço é maior do que eu imaginava. Pensei que era só um papo espiritual e agora entra um lance grande desses na faixa.”

Dentro de minha cabeça há, agora, uma luz azul suave e, no meio dela, surge um pequeno triângulo azulado interpenetrando as glândulas hipófise e pineal, a nuca e os chacras frontal e do alto da cabeça.

Olho para o Vítor, sentado lá fora, em frente à janela e à piscina, e me parece que há uma energia dourada em torno dele, com muito azul por dentro².

Ao mesmo tempo, percebo uma grande massa de energia ovalada dourada, pairando em frente da casa principal, onde estão as outras pessoas.

Estou bem concentrado e sereno, mentalmente, mas com a sensação de ser o último a saber das coisas aqui no lance. Penso em perguntar alguma coisa para o Sanat e registrar sua resposta, mas já nem lembro mais o que queria saber. E também sinto que qualquer questão é, agora,

ridícula, e que o lance que está rolando, espiritualmente, e que eu não vejo, é muita “areia para o meu caminhão!”

Levanto-me e vou para fora, sentar-me ao lado do Vítor. Explico-lhe que está rolando um lance com o Sanat e conto-lhe sobre as cores que vi em torno dele. Ele me confirma, contente, que estava, justamente, sentindo-se interpenetrado por energias azuis e douradas.

Chamo os outros amigos, que estão na outra casa, para pegarem uma carona no lance. O pessoal senta-se conosco e, em círculo, se concentra.

Pego o aparelho de som e coloco um belo CD de mantras hindus para rolar.

Acima de nós, surge uma poderosa emanção de luz, algo não-físico, brilhando no céu, como uma imensa cobertura luminosa, espalhando-se pela imensidão celeste. Aquilo é puro contentamento sereno em forma de luz.

Sinto que consciências elevadas, sediadas em outros planos, estão vertendo energias criativas para a humanidade neste momento. Amor sereno banhando o mundo, invisivelmente.

No sítio ao lado, alguém coloca uma música alta para tocar e começa o barulho de pessoas bebendo e conversando alto, à espera do ano novo. Aqui, aumento o som e nem ligo para a barulheira da galera.

Lá em cima, aquela luz; aqui embaixo, nós, reunidos e embalados por uma sensação de contentamento sereno, banhando nossas consciências e corpos.

Agora sei porque o Sanat estava com aquele jeito especial. Como sei, também, que ele não precisava ter falado

nada mesmo. Essa onda serena já diz tudo, sem dizer nada! Esse amor incondicional, entrando no peito, já comunica tudo, além das palavras. Essa paz suave, descendo em nós, já exprime a grandeza espiritual que não se percebe com os sentidos da carne, mas apenas na sintonia perene dos atributos do próprio espírito, centelha divina mourejando na gleba terrena, as experiências necessárias ao seu despertar pleno.

Na carona dessas vibrações superiores, damo-nos as mãos e pensamos em compartilhar essa coisa boa com a humanidade, em silêncio. Não é preciso dizer nada para o grupo reunido, pois sei que eles estão pensando e sentindo as mesmas coisas, e agradecendo pela chance de viajar, sutilmente, nas ondas serenas de enriquecimento das consciências entranhadas nas lides do espírito e da carne.

Ficamos ali por um tempo, até que desce uma chuva fina. Então, corremos para dentro da casa e ficamos conversando, alegremente, sobre o lance e o que cada um sentiu. A sensação é a de que ganhamos um presentão da Espiritualidade.

Não percebo o Sanat agora, mas agradeço a ele por ter iniciado essa carona espiritual especial. Oxalá possamos aproveitar esse presente em forma de pensamentos, sentimentos e ações sadias na existência.

Sejamos felizes, mesmo que ninguém entenda.

Façamos o bem, dentro de nossas possibilidades, mesmo que nos critiquem por isso.

Sejamos leais aos valores espirituais que almejamos, sempre lembrando e que há outras consciências nos observando e torcendo por nós incondicionalmente.

Consciências serenas que não são dadas a fenômenos espalhafatosos, que nos amam sem nada pedir, jamais nos julgam, só amparam em silêncio, mesmo que ninguém acredite.

Sim, sejamos felizes, e que os nossos olhos tenham o brilho do infinito.

Paz e Luz.

— *Wagner Borges* —

P.S.: “Antes que o ouvido possa ouvir, deve ter perdido a sensibilidade.

Antes que os olhos possam ver, devem ser incapazes de lágrimas.

Antes que a voz possa falar na presença dos mestres, é preciso que os seus pés tenha sido lavados no sangue do coração”.

(Trecho extraído do inspirado livro “Luz no Caminho”, de autoria de Mabel Collins - Editora Pensamento).

Notas:

1. Cd. “Canto Di Primavera”, da banda Banco, um dos principais conjuntos do rock progressivo italiano.

2. Ver a série de textos “O Projetor Azul e Dourado” na minha coluna da revista on-line do site do IPPB - www.ippb.org.br

Maat

Para os iniciados hindus, o trabalho espiritual é a mais elevada realização da alma encarnada; para os chineses, é o puro equilíbrio das ondas de CHI na manifestação humana; para os tibetanos, é a mais pura devoção e disciplina; para os gregos, é a manifestação da arte espiritual na Terra; para os espiritualistas ocidentais, é a ascensão espiritual pela via do dinamismo e da modernidade. Contudo, para os iniciados egípcios (tanto os de agora, como os de antanho), a opção do trabalho espiritual está nas mãos de MAAT¹, a deusa da justiça. Pois é ela quem opera, sutil, no campo espiritual do coração, DOCEMENTE, com GRANDE HABILIDADE, as disposições vibratórias que norteiam a alma em sua rota evolutiva. É ela quem movimenta os ventos da justiça cósmica nos recônditos da alma, levando-a aos necessários vôos espirituais de crescimento. É por sua ação, equânime e singela, que a alma, envolvida nas provas terrestres, é atraída, invisivelmente, para as pessoas e para os “círculos espirituais” apropriados para seu progresso. É MAAT quem dá asas espirituais ao discípulo, para que ele empreenda os grandes vôos do conhecimento.

Pedimos aos trabalhadores espiritualistas que sejam eqüânimes e singelos em seus objetivos e em suas atitudes, pois, assim, atrairão as vibrações de MAAT e, por conseguinte, com paciência e destreza, a dissolução dos climas opacos que ensombriam os belos horizontes da caminhada espiritualista da alma na Terra.



Para vencer as vibrações perniciosas (internas ou externas), proceda da seguinte maneira:

Concentre-se (de forma objetiva, lúcida, sem fantasias ou subterfúgios emocionais), mentalmente no nome de MAAT.

Ao mesmo tempo, visualize uma pena (luminosa, energética) de ave², flutuando, à sua frente. Imagine, firmemente, que ela foi enviada por MAAT, em seu auxílio, para estabilizar suas energias.

Opere, assim, por alguns minutos, e reverta o negativo em positivo, como deve ser.

SEJA LUZ!

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Notas:

1. Maat: a Deusa da Justiça na cosmogonia egípcia.
2. Por vezes, a figura mental da pena pode transformar-se em uma pequena chama ou até mesmo na figura inteira de uma ave.

Os Caminhos da Paz

Eu tenho um sonho de PAZ. Esse sonho viaja comigo, há muitos milênios.

Eu sonho em ver as pessoas de mãos dadas, com corações em sintonia e consciências irmanadas no objetivo da PAZ.

Quero partilhar este sonho com todos os viajantes espirituais, dentro e fora do corpo. Esse é o sonho mais lindo, o objetivo mais sadio, a luz mais brilhante...

Nas escolas espirituais, sempre se ensina a saudação "PAZ E LUZ", pois nisso reside todo o potencial criativo da própria alma: paz nas emoções e luz nos objetivos. O objetivo da paz começa dentro de cada um, lutando, tenazmente, contra as próprias guerras internas, batalhando, dia a dia contra as negatividades do próprio ego.

Não existe espiritualidade, sem paz na alma.

Honrem suas aspirações, dignifiquem seu estudo espiritual. Não vacilem nunca. É necessário manter, sempre, a confiança no que se faz. É necessário ter firmeza nos objetivos, concentração absoluta.

Experimentem concentrar-se, firmemente, na palavra PAZ, dentro de seus chacras, repetindo-a quantas milhares de vezes forem necessárias, mentalmente, dentro dos vários centros energéticos:

PAZ... PAZ... PAZ... PAZ..., quantas vezes forem necessárias! Esse é o convite que venho fazer: dividir meu sonho com vocês e com o mundo, dividir o sonho da paz mundial.

Acordem pensando nisso e durmam pensando nisso.

Há uma viagem dentro do corpo, diariamente, e há uma viagem fora do corpo, todas as noites. Tanto na viagem diária, quanto na viagem extracorpórea, o objetivo é o mesmo: a paz entre todos os seres.

A paz não começa no outro, começa em você.

Não importam as agressões feitas: A PAZ COMEÇA EM VOCÊ!

Eu sou SANAT KHUM MAAT, consciência amiga, séria, trilhando os caminhos espirituais.

PAZ E LUZ!

— *Sanat Khum Maat* —

(*Recebido espiritualmente por Wagner Borges*)

Spêndice

Spêndice



Chacras e Bijas-mantras

Eis aqui os principais chacras e seus respectivos bijas-mantras de ativação.

É somente um pequeno resumo, para dar uma idéia básica. Há muito mais a considerar, tanto na parte teórica, como na parte prática de exercícios ativadores dos chacras, suas funções vitais, enfim, há muito a se estudar nessa área...



♦ CORONÁRIO - do sânscrito "Sahashara", que significa "o lótus das mil pétalas".

Localiza-se no topo da cabeça e está ligado à glândula pineal (epífise).

Seu Bija-mantra é "Brahmarandra" ou o "OM".

♦ FRONTAL - do sânscrito "Ajna", que significa "comando".

Localizado na testa, está ligado à glândula hipófise (pituitária).

Seu bija-mantra é "OM".

♦ LARÍNGEO - do sânscrito "Vishudda", que significa "o purificador".

Está localizado na garganta e liga-se à glândula tireóide (e paratireóides).

Seu bija-mantra é "HAM".

♦ CARDÍACO - do sânscrito "Anahata", que significa "invicto"; "inviolado".

Está localizado no centro do peito e liga-se à glândula timo.

Seu bija-mantra é "YAM".

♦ UMBILICAL - do sânscrito "Manipura", que significa "cidade das jóias".

Localiza-se cerca de dois centímetros acima do umbigo e controla toda a região do plexo solar. Está ligado à glândula pâncreas.

Seu bija-mantra é "RAM".

♦ SACRO - do sânscrito "Swadhistana", que significa "morada do prazer", "morada do eu" ou "morada do sol".

Está localizado na região do baixo ventre. Por sua própria localização no corpo seria melhor denominado como "gênito-urinário". Está ligado às glândulas gônadas.

Seu bija-mantra é "VAM".

♦ BÁSICO - do sânscrito: "Muladhara", que significa "base", "fundamento" ou "suporte".

Está situado na base da coluna e se liga às glândulas supra-renais.

Seu bija-mantra é "LAM".

Eis aqui algumas considerações sobre a confusão que as pessoas fazem em relação ao chacra esplênico (baço) e ao chacra do baixo ventre:

♦ O chacra gênito-urinário é conhecido por vários nomes, dependendo da doutrina ou movimento espiritualista que o mencione. No Hinduísmo, em sânscrito, seu nome é "*swadhistana*", que significa "morada do prazer". No Taoísmo chinês, é chamado "*ching*", a essência vital que mora no *tan tien* inferior, ou "a esfera do elixir interior", no baixo ventre. Em japonês é chamado "hara", que significa "parte inferior da barriga". E no Ocidente é conhecido como "sacro" ou "chacra sexual".

♦ Na verdade, a função desse chacra ultrapassa, em muito, a função genital. Ele também controla as vias urinárias e as gônadas (glândulas endócrinas: testículos no homem; ovários na mulher), e é responsável pela vitalização do feto em formação, função esta que divide com o chacra básico). Aliás, a ligação desses dois chacras é bastante estreita. Isso se deve ao fato de que parte da energia *kundalini* é veiculada do básico para dentro do chacra sacro. É por isso que alguns tibetanos consideram esses dois chacras como um único centro.

♦ Devido à sua intensa atuação energética na área genital, o chacra sacro normalmente é suprimido por várias doutrinas espiritualistas ocidentais, muito presas a condicionamentos antigos a respeito da sexualidade. Algumas delas colocam o chacra esplênico em seu lugar. O motivo é simplesmente o tabu em relação à questão sexual. É um absurdo, mas alguns autores chegam a trocar o nome dos dois chacras, chamando o esplênico de sacro ou o sacro de chacra do baço. Alguns chegam mesmo a transferir o bija-

mantra do sacro para o baço, que nem bija-mantra em sânscrito tem.

♦ Os orientais não sofreram a repressão sexual imposta pelo Cristianismo aqui no Ocidente. Daí, não terem hesitado em classificar o chacra sexual como um dos principais centros de força do campo energético. E consideraram o chacra do baço apenas como um centro de força secundário. É por isso que eles citam sete chacras principais. Aqui no Ocidente, também se fala em sete chacras principais, mas costumam exonerar o chacra sexual da classificação, colocando o chacra do baço em seu lugar.

♦ O chacra do baço é importante no processo de absorção de vitalidade para o corpo, mas não é um dos centros principais. É apenas um repositório energético, que ajuda o chacra cardíaco a distribuir a energia pela circulação do sangue. Por isso, ele nem mesmo é mencionado como um centro importante tradição iogue como um centro importante.

♦ No corpo físico, o baço é uma víscera situada ao lado esquerdo do estômago, logo abaixo das costelas, e sua função é reter e destruir células mortas do sangue, além de também produzir glóbulos vermelhos e brancos e transportar nutrientes para as células, via corrente sanguínea. Na medicina chinesa, é considerado um só órgão em conjunto com o estômago, o qual está associado ao elemento terra.

♦ Aqui no Ocidente, quem mais divulgou essa versão do chacra do baço foi Charles Webster Leadbeater, discípulo de Blavatsky, colega de Annie Wood Besant e seu colaborador direto na condução da Sociedade Teosófica, nas primeiras três décadas do século XX. Ele era um clarividente respeitável e muito competente e, por conta do que via nos

planos extrafísicos, escreveu dezenas de livros, tais como "A Clarividência", "O Que Há Além da Morte", "O Lado Oculto das Coisas", "Os Chacras", etc.

Mas ele tinha vários problemas em relação à sexualidade, talvez pelo fato de ter sido reverendo e, por este motivo, ele suprimiu o estudo do chacra sexual, o qual dizia ser perigoso para o desenvolvimento espiritual das pessoas, e colocou, em seu lugar, o chacra esplênico. A partir dele, outros autores ocidentais tomaram a mesma postura, esquecendo-se de que o chacra do baixo ventre não é meramente um centro de ativação da energia sexual, mas também um chacra gerador e plasmador de vida, já que é por sua ação, conjugada à ação do chacra básico, que o feto se energiza e desenvolve. Além disso, ele é o controlador das vias urinárias, que demonstra porque, na tradição iogue, ele está relacionado ao elemento água).

Resumindo: o chacra sacro localiza-se no baixo ventre. O chacra esplênico (nome derivado do inglês: "*spleen*", que significa baço), fica no baço. São chacras diferentes mesmo.

♦ Há muitos outros chacras além dos sete principais. Há chacras secundários nas palmas das mãos, plantas dos pés, pulmões, fígado, estômago, orelhas, mandíbulas, ombros, joelhos, entre as escápulas (omoplatas), e espalhados por todo o corpo. E, em escala menor, pode-se dizer que, para cada poro da pele, existe um pequeno chacra em correlação direta no campo vibratório correspondente.



♦ Sugiro aos interessados no tema, uma bibliografia específica sobre os chacras:

"Os Chacras"; C. W. Leadbeater; Editora Pensamento.

"Teoria dos Chacras"; Hiroshi Motoyama; Editora Pensamento.

"Elucidações do Além"; Hercílio Maes/Ramatis; Editora do Conhecimento.

"Cura Espiritual e Imortalidade"; Patrick Drouot; Editora Record, Col. Nova Era.

"Mãos de Luz"; Barbara Ann Breenan; Editora Pensamento.

"Luz Emergente"; Barbara Ann Breenan; Editora Pensamento.

"A Antiga Ciência e Arte da Cura Prânica"; Choa Kok Sui; Editora Ground.

"Medicina Vibracional"; Richard Gerber; Editora Cultrix.

"Os Chacras"; Harish Johari; Editora Bertrand.

"O Duplo Etérico"; Major Arthur Powell; Editora Pensamento.

"Os Chacras e os Campos Energéticos Humanos"; Shafica Karagula e Dora Van Gelder Kunz; Editora Pensamento.

"Chacras - Mandalas de Vitalidade e Poder"; Shalila Sharamon; Editora Pensamento.

"O Livro Básico dos Chacras"; Naomi Ozaniec; Editora Pensamento.

"Chacras"; Klausbernd Vollmar; Editora Kuarup.

"O Fantástico Mundo dos Chacras"; Dominique Lecroc; Editora Pergaminho (Lisboa, Portugal).

Paz e luz!

– *Wagner Borges* –

P.S.: Para melhor compreensão dos leitores, coloco abaixo explicações referentes a diversos termos inseridos no texto:

♦ Bija-mantra (do sânscrito): "núcleo energético de um mantra"; "mantra-semente".

♦ O chacra coronário tem 972 pétalas (ou raios), sendo 960 na parte periférica e mais 12 em seu núcleo central (960 + 12 = 972). Por motivos esotéricos, os iogues arredondaram para 1000 pétalas.

♦ Brahmarandra (do sânscrito): "portão de Brahman"; "portão de Deus". É uma definição esotérica do orifício central do chacra coronário, com suas 12 pétalas em estreita relação com o chacra cardíaco. É por isso que vários iogues narram projeções da consciência através do topo da cabeça. Eles fazem a *kundalini* ascender pelo *nádi sushumna*, o conduto sutil principal, que sobe pelo centro energético da coluna, e "esguichar" pelo alto da cabeça. Esta é a saída consciente pelo Brahmarandra. Em alguns casos, há também a ativação da glândula pineal no processo.

♦ RAM (do sânscrito): "bija-mantra do chacra manipura". Além de ser o bija-mantra do chacra umbilical, é também a abreviatura do nome do sétimo avatar de Vishnu, "Rama" (Ramachandra). É um mantra de considerável poder. Também significa "Virtude".

♦ Kundalini (do sânscrito): "enroscada"; "fogo serpentina"; "*shakti*". É a energia que entra no campo energético por intermédio do chacra básico. É também chamada, genericamente, aqui no Ocidente, de energia telúrica (energia da terra), ou geoenergia. Contudo, esta definição é muito pobre. Os orientais, notadamente os hindus e os antigos chineses taoístas, aprofundaram-se bastante no estudo dessa energia. Há muito mistério em relação a esse tema, principalmente por parte de gnósticos e iogues. Há também muita leviandade e ignorância das pessoas quando falam nele. Alguns acham que é só "acender um foguete no traseiro" e decolar espiritualmente. Outros querem o despertar da *kundalini* sem, sequer, conhecerem o mecanismo dos chacras e dos *nádis*. Mas, os piores são aqueles que querem tratar do assunto sem nenhum amor ou crescimento espiritual, compatível com tal empreitada consciencial.

♦ Muitos autores retrógrados costumam dizer que estudar e ativar os chacras é perigoso, exatamente como fazem com a projeção da consciência. Na verdade, perigoso é omitir e guardar a informação e prendê-la dentro de um grupo fechado, pois, assim, o resto da humanidade fica na ignorância, que é o verdadeiro perigo. Mais perigoso é querer envolver-se nesses assuntos de maneira egoísta ou leviãna. Porém, quem quer crescer e sente, em seu íntimo, o chamado da espiritualidade, em direção à maturidade consciencial, deve ir fundo, sem temor ou repressão de doutrinas, pessoas, institutos ou esquemas bolorentos de bloqueio de informação. O potencial está dentro de nós mesmos, adormecido, esperando nossa resolução consciencial. Chega de inércia! Isso é que é *maya*! (do sânscrito: "ilusão").

Tábua de Esmeralda de Hermes Trismegisto

“Trata-se da expressão da verdade.

O que está embaixo é como o que está no alto, e o que está no alto é como o que está embaixo, no milagre de uma só coisa.

E como todas as coisas vieram e irão para o Uno, assim todas as coisas nasceram de cada coisa única.

O Sol é o pai, a Lua é a mãe, o vento a trouxe no seu ventre, a Terra é que a amamenta; o pai de todos, o Telesma de todo o mundo, está aqui; sua força é preservada se ela é convertida em terra.

Separarás a terra do fogo, o sutil do grosseiro, docemente, com grande habilidade. O que resultar disso subirá da Terra ao Céu e descerá à Terra, e receberá a força das coisas superiores e inferiores. Terás assim toda glória do mundo e tudo que é trevoso se afastará de ti.

Essa é a força de tudo o que é forte, e ela vencerá toda coisa sutil e penetrará toda coisa sólida.

Assim foi criado o mundo.

Por isso fui chamado Hermes Trismegisto, tendo as três partes da filosofia do mundo. O que disse do Sol foi cumprido”.

Isso é verdade.

Não conhece mentira.

Apenas a verdade.

- Hermes Trismegisto -

P.S.: Seguem abaixo alguns ensinamentos herméticos, (extraídos do livro clássico “O Caibalion”, de autoria dos Três Iniciados):

- ♦ Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece.
- ♦ Os lábios da sabedoria estão fechados, exceto aos ouvidos do entendimento.
- ♦ Os princípios da verdade são sete; aquele que os conhece, perfeitamente, possui a chave mágica com a qual todas as portas do templo podem ser abertas complacientemente”.
- ♦ A mente, tão bem como os metais e os elementos, pode ser transmutada de estado em estado, de grau em grau, de condição em condição, de pólo em pólo, de vibração em vibração. A verdadeira transmutação hermética é uma arte mental.
- ♦ O universo é mental: ele está dentro da mente do Todo.
- ♦ A mente infinita do Todo é a matriz dos universos.
- ♦ Dentro da mente Pai-Mãe, o filho está na sua morada.

Viajando Espiritualmente nas Asas da Paz

Nas correntes energéticas oriundas do alto, viajam as miríficas vibrações do amor universal. Elas viajam em direção aos corações sensíveis à paz.

São emanções sutis, vitais e serenas. Elas surgem a partir das pulsações do coração do Todo. Elas carregam a vida em seu bojo! Elas vivificam os corações que operam na senda da paz incondicional.

O inefável é pura paz! É serenidade pulsante!

Ele, o Supremo Hierofante, o comandante de todos, invisível aos olhos, mas visível à inteligência e ao coração. Ele, o senhor da paz imanente!

Que os estudantes espirituais se inspirem nessa paz inefável. Essa paz que não é desse mundo, mas que ilumina os corações e inspira o trabalho justo.

A paz dos iniciados na senda dos arcanos cósmicos, nascida da meditação profunda nos valores maiores da consciência plena.

A paz da iniciação, que surge da iniciação à paz incondicional, a favor de todos.

A paz íntima de quem muito já chorou enquanto as escamas de seu ego caíam na jornada iniciática.

Sim, todo iniciado na paz chora a dor do mundo, em silêncio, em seu próprio coração. No entanto, o seu choro é luminoso, pois é amparado pelo inefável, que pulsa em seu coração.

Suas lágrimas se tornam luz e, recolhidas pelas deusas, são usadas como bálsamos espirituais levados aos sofredores dos caminhos.

No silêncio, onde a leviandade e a cegueira dos homens dizem que não há nada, o iniciado encontra o Inefável.

Ele sente, então, que o Todo está em tudo! Ele sente a paz que não é desse mundo.

A mesma paz que o mestre Jesus tanto preconizou.

A mesma serenidade que o mestre Buda ensinou.

A mesma luz divina ensinada por Rama e Krishna.

O mesmo sol da imortalidade admirado pelos mestres herméticos de todos os tempos.

A mesma canção dos tempos e iniciações cantadas pelos iniciados de todas as eras.

A luz dourada de Hórus, a sabedoria estelar de Toth, os ventos da mãe noite, por onde voam as consciências, emancipadas do jugo da carne, e as luzes do porvir imprecívél, naqueles planos mais elevados da vida, onde todos cantam a mesma paz.

Sim, essa paz que não é deste mundo, mas que mora nos corações justos e sensíveis aos valores mais elevados da existência.

Essa paz que abraça, ternamente, os leitores deste livro, em nome do Inefável, invisível aos olhos da carne, mas visível à inteligência e ao coração.

Paz e Luz!

– Sanat Khum Maat –

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

*Na Luz do Todo,
Rindo e Agradecendo à Vida*

Antes que o nosso mundo existisse, incontáveis sóis já ardiavam em muitos pontos do espaço infinito.

Sob o comando do Grande Arquiteto Do Universo, a Luz se fez!

E o negrume do tecido sideral encheu-se de vida nos diversos pontos luminosos.

Então, o Ancião dos Dias riu, Ele mesmo encantado com a Luz manifestada.

E assim, Ele continuou a expansão da Luz da vida pelo infinito.

Nós somos o resultado do Seu encantamento!

As muitas humanidades espalhadas pelos diversos orbes que giram no espaço, também o são! É tudo mais, na Terra ou em outros planos da vida universal.

Como diziam os antigos iniciados, TUDO É LUZ!

O TODO ESTÁ EM TUDO!

E Ele continua rindo por entre as estrelas... e gerando novas luzes, nossas irmãs estrelinhas.

Antes que nós existíssemos por aqui, o Incognoscível já havia inventado o sorriso e se admirado com o brilho das estrelas e a riqueza e variedade infinita da existência incensurável.

Oxalá, nós possamos aprender essa lição Dele: encantarmo-nos com a vida e enchermos a Luz de risadas cheias de admiração e gratidão, por tudo.

Sim, pelo amor de Deus, vamos rir mais e valorizar a vida!

Somos irmãos das estrelas e filhos da mesma Luz.

Não vamos fazer por menos: Luz e risadas, agradecimento e admiração, pois o **TODO ESTÁ EM TUDO!**

Paz e Luz.

- Wagner Borges -



Contato com o Autor:

IPPB - Instituto de Pesquisas
Projeiológicas e Bioenergéticas
Rua Gomes Nogueira, 168 - Ipiranga - São Paulo /SP
☎ (11) 6163-5381 / 6915-7351
✉ e-mail: infoippb@uol.com.br
🌐 site: <http://www.ippb.org.br>

Glossário



Glossário

Glossário

Amparador – Entidade extrafísica e positiva que ajuda o projetor nas suas experiências extracorpóreas; mentor extrafísico; mestre extrafísico; companheiro espiritual; protetor astral; auxiliar invisível; guardião astral; guia espiritual.

Aura (Latim: aura, sopro de ar) – Halo luminoso de distintas cores, que envolve o corpo físico e reflete, energeticamente, o que o indivíduo pensa, sente e vivencia, no seu mundo íntimo.

Carma (do sânscrito “karma”, “ação”) - É a Lei Universal de Causa e Efeito.

Chacras – Centros de força, situados no corpo energético, que têm, como função principal, a absorção de energia (prana), do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo extrafísico (corpo astral, psicossoma), e o corpo físico.

Clarividência (latim: *clarus*, claro; *videre*, ver) – Faculdade perceptiva que permite ao indivíduo adquirir informações acerca de objetos, eventos psíquicos, cenas e

coisas, físicas ou extrafísicas, através da percepção parapsíquica de imagens ou quadros mentais.

Consciência Cósmica – Condição ou percepção interior, pela qual a consciência sente a presença viva do Universo e se torna una com ele, numa unidade indivisível; Satori (Zen-Budismo); Samadhi (Ioga).

Corpo astral – É o nome com o qual os ocultistas e teosofistas denominam o corpo espiritual; psicossoma; perispírito.

Corpo mental – Veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta usando os atributos da inteligência (intelecto, intuição, memória, imaginação, etc.); mente; corpo do pensamento.

Curso pré-reencarnatório – Curso extrafísico, ao qual se submetem os espíritos desencarnados que pretendem realizar trabalhos específicos, principalmente na área espiritual ou parapsíquica, em futuras reencarnações.

Duplo etérico – Campo energético bastante densificado, com o qual o psicossoma se une ao corpo físico. É uma zona intermediária pela qual passam as correntes energéticas que mantêm o corpo humano vivo. Sem essa zona intermediária, a consciência não poderia utilizar as células de seu cérebro físico, pois as emanções do pensamento, oriundas do seu corpo mental, e as emanções emocionais, oriundas do seu psicossoma, não teriam acesso à matéria física.

Egrégora – Campo energético que reflete o somatório mental, emocional e energético dos ambientes, objetos, pessoas e situações. É a aura ambiental, plasmada, espiritualmente, num determinado contexto fixo de idéias,

emoções e ações. Podemos dizer que as atividades humanas, particularizadas e repetidas com frequência, num certo ambiente, geram um clima espiritual, uma aura personalizada, que é o reflexo extrafísico do nível dessas atividades manifestadas. A esse ambiente extrafísico, verdadeiro subconsciente energético do local, os antigos ocultistas denominaram Egrégora ou Campo Astral.

Expansão da Consciência – O mesmo que consciência cósmica.

Formas-pensamento – Formações mentais modeladas e organizadas pelo pensamento e a imaginação.

Interdimensional – Que se refere às várias dimensões.

Maya (do sânscrito) – Ilusão; tudo aquilo que é mutável, que está sujeito à transformação por decadência e diferenciação.

Médium – Indivíduo que tem a capacidade supranormal de perceber os seres extrafísicos e servir de canal interplanos para que eles se comuniquem com os níveis mais densos.

Mediunidade – Conjunto dos fenômenos parapsíquicos manifestado pelo médium, sob a influência de seres extrafísicos.

Os Iniciados - grupo extrafísico de espíritos orientais que opera nos planos invisíveis do Ocidente, passando as informações espirituais oriundas da sabedoria antiga, adaptadas aos tempos modernos e direcionadas aos estudantes espirituais do presente. Composto por amparadores hindus, chineses, egípcios, tibetanos, japoneses e alguns gregos, eles têm o compromisso de ventilar os antigos valores espirituais do Oriente nos

modernos caminhos do Ocidente, fazendo disso uma síntese universalista. Estão ligados aos espíritos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Segundo eles, são “iniciados” em fazer o bem, sem olhar a quem.

Perispírito – Nome pelo qual os espíritas denominam o corpo espiritual; psicossoma; corpo astral.

Plano extrafísico – O mesmo que plano astral.

Projeção – Ato de se projetar para fora do corpo físico.

Projeção da consciência – Capacidade parapsíquica (inerente a todas as criaturas) que consiste na projeção da consciência para fora de seu corpo físico; viagem astral (Ocultismo); projeção astral (Teosofia); projeção do corpo psíquico (Ordem Rosacruz); experiência fora do corpo (Parapsicologia); desdobramento, desprendimento espiritual ou emancipação da alma (Espiritismo); viagem da alma (Eckancar)

Projeção do corpo mental – Projeção do corpo mental isolado, sem a forma humanóide do psicossoma; projeção da mente.

Projeciologia – Neologismo criado pelo Dr. Waldo Vieira para designar a subdisciplina da Parapsicologia que trata das projeções da consciência para fora do corpo humano.

Projetabilidade – Capacidade anímica que todo indivíduo possui de se projetar para fora de seu corpo humano; capacidade projetiva; potencial projetivo; poder astral.

Projetor – Aquele que se projeta para fora do corpo físico; viajante astral; viajante da alma; projetor astral.

Psicossoma – Veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta no plano extrafísico; corpo astral; perispírito; corpo espiritual; astrossoma; corpo dos desejos; corpo psíquico; corpo emocional; corpo fluídico; corpo sutil.

Umbral – Plano astral denso; Geena; Hades; inferno.

Veículos de manifestação da consciência – Corpos energéticos do ser humano; veículos conscienciais; capas energéticas.

Bibliografia

(Resumida e direcionada para os temas deste livro)

Sugiro aos leitores os seguintes livros sobre os temas espirituais:

AUROBINDO, Sry. A Sabedoria de Sry Aurobindo. Shakti.

BLAVATSKY, H. P. O Círculo da Sabedoria. Pensamento

BORGES, Wagner D. Falando de Espiritualidade. Pensamento.

———. Falando de Vida Após a Morte - Madras.

———. Viagem Espiritual Vols. I, II e III. Universalista.

BRUNTON, Paul. O Egito Secreto. Pensamento.

———. A Índia Secreta. Pensamento.

CHOPRA, Deepak. O Caminho da Cura. Rocco.

COLLINS, Mabel. Luz no Caminho. Pensamento.

CUMINO, Alexandre. Deus, Deuses e Divindades. Madras.

DURVILLE, Henri. A Ciência Secreta - Pensamento.

ROCHA, Antonio Carlos. Zen-Budismo e a Literatura. Madras.

INICIADOS, Iniciados. O Caibalion. Pensamento

YOGANANDA, Paramahansa. Autobiografia de Um Iogue. Lótus do saber.

Obras do Autor:

- ♦ Viagem Espiritual
- Wagner D. Borges - Editora Universalista - 1993.
- ♦ Viagem Espiritual II
- Wagner D. Borges - Editora Universalista - 1995.
- ♦ Viagem Espiritual III
- Wagner D. Borges - Editora Universalista - 1998.
- ♦ Falando de Espiritualidade
- Wagner D. Borges - Editora Pensamento - 2002.
- ♦ Cia. do Amor - A Turma dos Poetas em Flor
- Wagner D. Borges - Edição do Autor - 2003.
- ♦ Falando de Vida Após a Morte
- Wagner D. Borges - Editora Madras - 2004.
- ♦ Uma Lição Extraterrestre
- Wagner D. Borges - Editora Madras - 2005.
- ♦ Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos
- Wagner D. Borges - Editora Madras - 2005.